



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011**

Março / 2012

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011**

Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 108/2010, das Portarias TCU nº 123/2011, e CGU nº. 2.546/2010.

Belém, 27/03/2012

LISTA DE ABREVIAÇÕES E SIGLAS

TCU – Tribunal de Contas da União

UFRA – Universidade Federal Rural da Amazônia

PROPED – Pró-Reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento

PROEN – Pró-Reitoria de Ensino e Graduação

PROEX – Pró-Reitoria de Extensão

ICA – Instituto de Ciências Agrárias

ISARH – Instituto de Sócio Ambiental de Recursos Hídricos

ICIBE – Instituto Ciberespacial

ISPA – Instituto de Saúde e Produção Animal

NEaD – Núcleo de Educação à Distância

PET – Programa de Educação Tutorial

SESu – Secretaria de Educação Superior

PEC-g – Programa de Estudantes Convênio de Graduação

PINGIFES – Plataforma de Integração de Dados das Instituições Federais

SGDP - Superintendência de Gestão de Pessoas

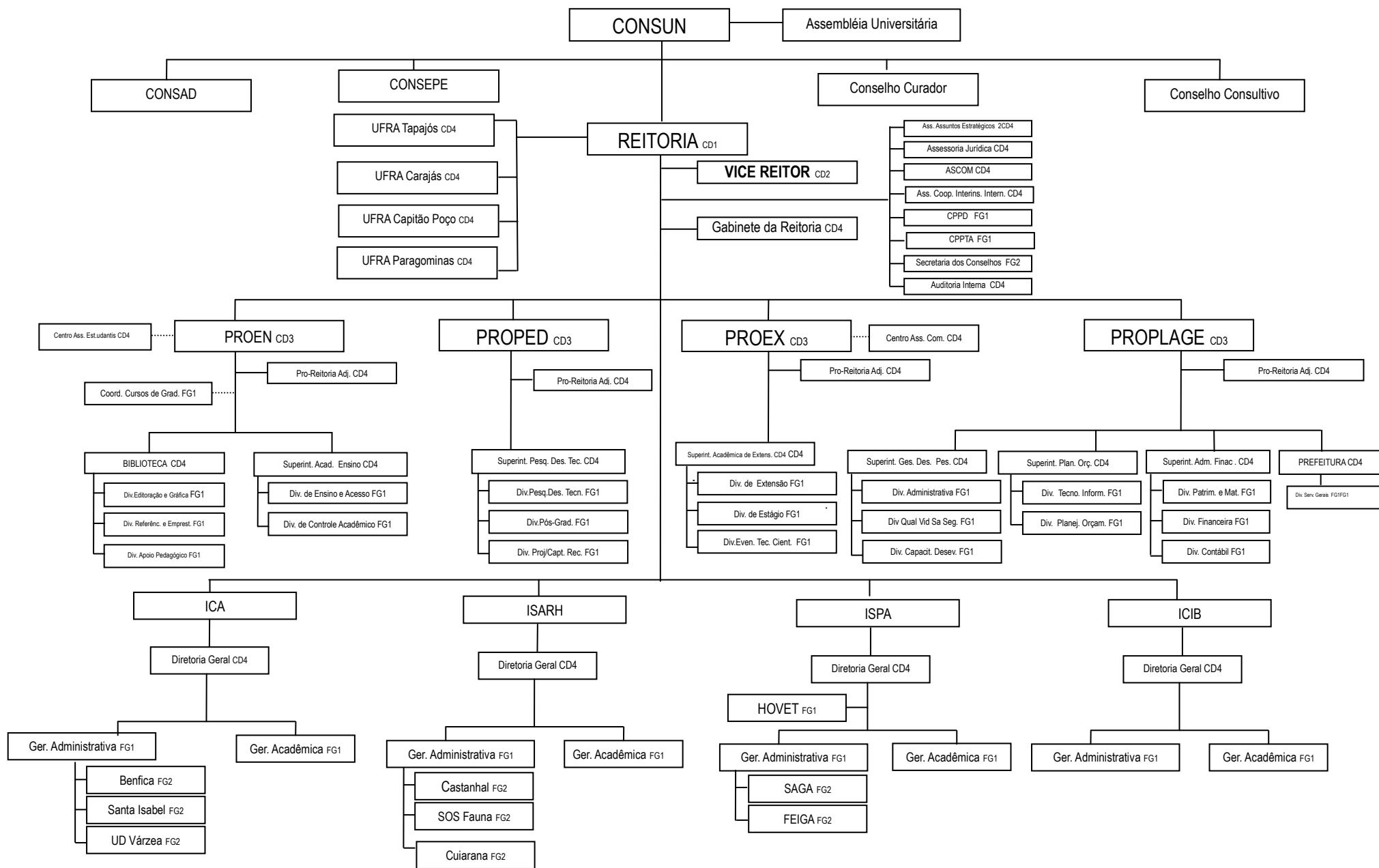
CGU – Controladoria Geral da União

Sumário

1. PARTE A, ITEM 1 DO ANEXO II DA DN TCU N° 108, DE 24/11/2010	8
1.1. RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL	8
2. PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU N°108, DE 24/11/2010 - CONTEÚDO GERAL.....	9
2.1. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE	9
2.2. ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS.....	13
2.3. PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ	14
2.3.1. Execução dos Programas de Governo sob a Responsabilidade da UJ.....	14
2.3.2. Execução Física das Ações Realizadas pela UJ.....	14
2.4.1. Programação Orçamentária de Despesa	29
2.4.2. Programação de Despesas Correntes	29
2.4.5. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação ..	40
2.4.6. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação..	42
3. PARTE A, ITEM 4 DO ANEXO II DA DN TCU N° 108, DE 24/11/2010.....	47
3.1. PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR	47
4. PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N° 108, DE 24/11/2010.....	48
4.1. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS.....	48
4.1.1. Demonstração da Força de Trabalho a Disposição da UJ.....	48
4.1.2. Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da UJ	48
4.1.3. Quantificação dos cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ (Situação em 31/12/2012)	49
4.1.4. Qualificação do Quadro de Pessoal da UJ Segundo a Idade	49
4.1.5. Qualificação do Quadro de Pessoal da UJ Segundo a Escolaridade.....	49
4.2. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTA	50
4.2.1. Classificação do Quadro de Servidores Inativos da UJ Segundo o Regime de Proventos e Aposentadoria.....	50
4.2.2. Demonstrações das Pensões Pagas pela UJ	50
4.3. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS.....	50
4.4. DEMONSTRAÇÃO DOS CUSTOS DE PESSOAL DA UJ	51
4.5. TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA EMPREGADA PELA UJ.....	52
4.5.1. Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades de Plano de Cargos do Órgão	52
4.5.2. Autorizações para Realização de Concurso Público ou Provimento Adicional para Substituição de Terceirização.....	52
4.5.3. Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade	52
4.5.4. Informações sobre Locação de Mão-de-obra para Atividades não abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão	53
4.6. INDICADORES GERENCIAIS DE RECURSOS HUMANOS	54
5. PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N° 108, DE 24/11/2010	59
5.1. INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO	59
5.1.1. Relação dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de 2011	59
5.1.2. Quantidade de Instrumentos de Transferência Celebrados e Valores Repassados nos Últimos Três Exercícios	59
5.1.3. Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferência que Vigerão em 2012 e Exercícios Seguintes.....	60
6. PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU N °108, DE 24/11/10	61
6.1. DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV	61
7. PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU N° 108, DE 24/11/2010	62
7.1. SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI N° 8.730/93	62
8. PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU N° 108, DE 24/11/10	63
8.1. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ	63
9. PARTE A, ITEM 10, DA DN TCU N°108, DE 24/11/2010	64
9.1. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS.....	64

10. PARTE A, ITEM 11 DO ANEXO II DA DN TCU Nº108, DE 24/11/2010	66
10.1. GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL.....	66
11. PARTE A, ITEM 12 DO ANEXO II DA DN TCU Nº108, DE 24/11/2010	67
11.1. GESTÃO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO (TI).....	67
12. PARTE A, ITEM 15 DO ANEXO II DA DN TCU Nº108, DE 24/11/2010	68
12.1. CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO.....	68
12.2. DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO	70
12.3. RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	71
12.4. RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO.....	90
13. PARTE A, ITEM 16 DO ANEXO II DA DN TCU Nº108, DE 24/11/2010	105
14. PARTE B, ITEM 1 DO ANEXO II DA DN TCU Nº108, DE 24/11/2010	106
14.1. DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS..	106
15. PARTE C, ITEM 7, DA DN TCU Nº108 , DE 24/11/2010– CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS	107
15.1. INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NOS TERMOS DE DECISÃO N° 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES	107
15.2. RELAÇÃO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES SOB A ÉGIDE DA LEI 8.958/1994.....	107

ORGANOGRAMA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA



APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal Rural da Amazônia, cumprindo recomendações dos órgãos de controle externo, elabora, anualmente, o seu Relatório de Gestão. A versão 2011 do documento é parte integrante da prestação de contas a que a instituição será submetida conforme determina a Decisão Normativa n° 117/2011.

Atendendo às disposições da Instrução Normativa/TCU Nº 63/2010, Decisão Normativa/TCU Nº 108/2010, Portaria TCU Nº 123/2011, Portaria CGU Nº 2.546/2010, além de orientações complementares da CGU, o presente Relatório foi estruturado da seguinte forma: Parte A – Conteúdo Geral, Parte B – Informações Contábeis da Gestão, Parte C – Conteúdo Específico por Unidade Jurisdicionada ou Grupo de Unidades Afins, além de anexos.

Como itens da DN TCU Nº 108/2010, Anexo II, que Não Se Aplicam À Natureza Jurídica Da Unidade, elencamos os números: 2 (2.3.1), 3 e 14 da Parte A; e 2, 3, 4 da Parte B. Os itens : 4 (4.5.1/4.5.2), 6 (6.2), 12 (12.2), 13 e 16 da parte A, Não Ocorreram No Período.

Confeccionado com o propósito de obedecer ao princípio da transparência pública como forma de estimular o controle social, o Relatório demonstra os resultados dos seguintes Programas desenvolvidos pela Universidade em consonância com o Plano Plurianual do Governo Federal (2004-2007) e Plano de Desenvolvimento Institucional (2010 -1013): Brasil Universitário, Apoio Administrativo, Previdência de Inativos e Pensionistas da União, Operações Especiais (Cumprimento de Sentenças Judiciais), Gestão da Política da Educação, Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica.

Revela ainda, que seu quadro de gestores, docentes e técnicos não mediram esforços para o alcance das metas definidas, superando obstáculos, desenvolvendo estratégias para aproveitar os recursos contingenciados, e fortalecendo o compromisso de manter a instituição em posição de destaque, com a certeza de que a Universidade tem um importante papel no desenvolvimento da região.

Belém-PA, 27 de março de 2012.

Prof. Dr. Sueo Numazawa
Reitor da Universidade Federal Rural da Amazônia

1. PARTE A, ITEM 1 DO ANEXO II DA DN TCU Nº108, DE 24/11/2010

1.1. RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL

Quadro A.1.1 – Identificação da UJ

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 457
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Universidade Federal Rural da Amazônia			
Denominação abreviada: UFRA			
Código SIORG: 457	Código LOA: 26253	Código SIAFI: 15241	
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia			
Principal Atividade: 8411600			Código CNAE: 8030-6/00
Telefones/Fax de contato:	(091) 3210-5166	(091) 3210-5153	(091) 3274-3814
E-mail: proplage@ufra.edu.br			
Página na Internet: www.ufra.edu.br			
Endereço Postal: Avenida Presidente Tancredo Neves 2501, Bairro Terra Firme 66077-530, Belém - Pará			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Normativo de Criação: Lei nº 10.611 de 23 de Dezembro de 2002			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Competências e Estrutura Organizacional: Definidas no Estatuto da UFRA, publicado pela Portaria nº 3.423 de 18 de Novembro de 2003.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Informativo Periódico UFRA NOTÍCIAS ON-LINE			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
153034	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
15241	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão		
153034	15241		

2. PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU Nº108, DE 24/11/2010 - CONTEÚDO GERAL

2.1. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

A Universidade Federal Rural da Amazônia é entidade com Personalidade Jurídica de Direito Público, vinculada ao Ministério da Educação e dotada de Autonomia Didático-Científica, Administrativa e de Gestão Financeira e Patrimonial. Foi instituída pela Lei 10.611 de 23/12/2002, cujo marco inicial foi sua antecessora, a Escola de Agronomia da Amazônia – EAA, instalada em Belém em 1951 e transformada em Faculdade de Ciências Agrárias do Pará – FCAP em 1972, através Decreto nº 70.268.

No ano de 2011, a UFRA completou 60 anos de existência, e ao longo dessa trajetória a Instituição disponibilizou para a comunidade informações importantes a respeito de sua vida acadêmica e administrativa, tanto através de documentos formais, a exemplo do Relatório de Gestão, como através de outros documentos de divulgação, entre os quais se destacam a *Home Page* da universidade, a edição da revista Ciências Agrárias e informativos com notícias da universidade, editados pela Assessoria de Comunicação.

De acordo com o Estatuto, são objetivos da Universidade: Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito político, científico e sócio-ambiental do pensamento reflexivo em Ciências Agrárias, Saúde e Proteção Animal e outras áreas que venham a ser introduzidas; Qualificar profissionais aptos a participar do desenvolvimento da sociedade brasileira, particularmente no complexo mundo amazônico, e propiciar a formação continuada; Desenvolver atividades de investigação científica, contribuindo para o desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia, bem como a criação e a difusão de cultura, adequando em nível superior o entendimento do homem em relação ao meio em que vive; Ampliar a base de divulgação de conhecimentos Culturais, Científicos e Técnicos, que constituam patrimônio comum à humanidade e intensificar o saber através do Ensino, de Publicações ou de outras formas de comunicação; Promover permanentemente o aperfeiçoamento Cultural e Profissional, possibilitando a correspondente concretização e integração dos conhecimentos adquiridos numa estrutura intelectual sistematizada; Promover a informação e o conhecimento da presente atualidade, em particular às Questões Nacionais e Regionais frente à nova Ordem Global; e, Promover a Extensão Universitária, prestando serviços especializados à comunidade e estabelecer com ela uma relação aberta de reciprocidade.

A UFRA oferece à sociedade 14 cursos de Graduação distribuídos em Campi na sede Belém e Municípios do interior, conforme o quadro a seguir:

LOCALIDADES	CURSOS
BELÉM	Agronomia Bacharelado em Informática Agrária Engenharia Ambiental Engenharia de Pesca Engenharia Florestal Licenciatura em Computação Medicina Veterinária Zootecnia
CAPITÃO POÇO	Agronomia
PARAUAPEBAS	Agronomia Engenharia Florestal Zootecnia
PARAGOMINAS	Agronomia Engenharia Florestal

Além disso, conta com 5 cursos de Mestrado: Agronomia, Ciências Biológicas, Ciências Florestais, Saúde e Produção Animal na Amazônia e Aquicultura e, Aquicultura e Recursos Aquáticos Tropicais, e 2 cursos de Doutorado: Agronomia e Ciências Agrárias.

A UFRA tem ainda o apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa, Extensão e Ensino em Ciências Agrárias – FUNPEA, Pessoa Jurídica de Direito Privado, gozando de autonomia patrimonial, financeira e administrativa nos termos da lei e que, tem como objetivo estimular programas de desenvolvimento sustentado e proteção ao meio ambiente. Fundada em 20 de março de 1997, com sede e foro na cidade de Belém, capital do Estado do Pará, podendo por deliberação do Conselho Curador, estabelecer-se em torno do território nacional.

Ao longo de 2011, a instituição executou as seguintes ações em cumprimento às determinações dos Programas do Governo Federal: Assistência Médica e Odontológica aos Servidores; Empregados e seus Dependentes; Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados; Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados; Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados; Cumprimento de Sentença Transitado em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas; Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis; Serviços à Comunidade por Meio de Extensão Universitária; Acervo Bibliográfico destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino; Funcionamento dos Cursos de Graduação; Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação; Pesquisa Universitária e Difusão de Resultados; REUNI – Readequação da Infraestrutura da Universidade Federal Rural da Amazônia; Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI; Assistência ao Estudante de Ensino de Graduação; Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custo do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais; Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custo do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatório e Requisições de Pequeno Valor; Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.

Está constituída por quatro Institutos temáticos, que são as unidades responsáveis pela execução do ensino, da pesquisa e da extensão e tem caráter inter, multi e transdisciplinar em áreas do conhecimento. São eles: Instituto de Ciências Agrárias; Instituto de Saúde e Produção Animal; Instituto Socioambiental e dos Recursos Hídricos e Instituto Ciberespacial. São constituídos por docentes, técnico-administrativos e discentes que nele exercem suas atividades. O Núcleo de Educação a Distância – NEaD, da UFRA vem ampliar as possibilidades de democratização do ensino desta Instituição, por meio do acesso aos cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão, que são ofertados por esses Institutos.

Ademais, a Universidade, face ao cumprimento das políticas estabelecidas destaca-se, entre outras ações, pela:

- Manutenção e o fortalecimento do Programa de Educação Tutorial – PET, mantido com o apoio da Secretaria de Ensino Superior – SESu;
- Execução do Programa de Estudantes Convênio de Graduação – PEC-g;
- Alimentação da Plataforma de Integração de Dados das Instituições Federais de Ensino Superior – PINGIFES;
- Promoção de Ação de Capacitação e Assistência Técnica a agricultores familiares de empreendimentos solidários viabilizadas pelo Programa de Apoio a Extensão Universitária – PROEX/MEC/SESu através do Projeto Agrobiodiversidade para pequenos produtores de base familiar na Microrregião do Salgado – Pará;
- Gerenciamento, através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, de bolsas de pós-graduação financiadas pela CAPES, mediante contrato do Programa de Apoio à Pós Graduação – PROAP, e pelo CAPES-REUNI. As coordenadorias dos cursos administram as bolsas de pós-graduação financiadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq; e os docentes são responsáveis por supervisionar as bolsas financiadas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará – FAPESPA e pelas obtidas no âmbito dos projetos de pesquisa;
- Fortalecimento das políticas de Extensão enquanto atividade de natureza interdisciplinar que age de maneira integrada com o ensino e a pesquisa universitária, desempenhando o importante papel de contribuir para o desenvolvimento social e sustentável das comunidades e da região, além de disponibilizar setores como Serviço de Cultura Física, o Hospital Veterinário, a Biblioteca, a ITEX – Incubadora de empreendimentos solidários, contando ainda, com parcerias de outras instituições que também desenvolvem projetos de extensão;
- Cumprimento das diretrizes definidas nos Fóruns Regional e Nacional dos Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas que estabeleceram linhas temáticas visando à organização das atividades extensionistas;

- Execução da Proposta de Reestruturação e Expansão da UFRA vinculada ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, instituído pelo Decreto 6.096 de 24 de abril de 2007, com o objetivo de “Criar condições para a ampliação do acesso e permanência na Educação Superior, no nível de graduação, para o aumento da qualidade dos cursos e pelo melhor aproveitamento da estrutura física dos recursos humanos nas universidades federais”.

- Execução do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR – na UFRA, atualmente vinculado à Pró-Reitoria de Ensino. As primeiras turmas iniciaram-se no primeiro semestre de 2010, com o curso de Licenciatura em Computação, nos municípios de Bragança e Dom Eliseu. Atualmente o PARFOR/UFRA conta com 22 turmas de Licenciatura em Computação, 14 turmas de Licenciatura em Ciências Naturais e 14 turmas de Pedagogia, totalizando 50 turmas e 1.751 alunos distribuídos em 19 municípios polos.

2.2. ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI descreve ações importantes a serem realizadas pela Universidade, no período de 2010 a 2014, dentre elas: assumir posição de destaque no processo de desenvolvimento da sociedade local; expandir relações e parcerias, em todos os níveis, para a realização conjunta de projetos de ensino, pesquisa e extensão; criar e/ou consolidar estratégias e meios adequados de comunicação, de modo a atingir a comunidade interna e a sociedade como um todo, sempre levando em consideração que a sua responsabilidade social decorre da compreensão de que a ação da universidade deve necessariamente, buscar benefícios para a sociedade com base no conhecimento científico, assim como, propiciar a promoção humana e contribuição para o desenvolvimento sustentável.

Pautada nessas diretrizes básicas, em 2011 , a UFRA foi marcada pela ampliação de suas estruturas físicas e pela criação de novos projetos que contribuirão para manter o desenvolvimento do tripé ensino, pesquisa e extensão.

Entraram em fase de conclusão, obras como o Centro de Apoio a Pesquisa e Pós-Graduação, prédio onde serão agrupados todos os cursos de Mestrado e Doutorado. Assim como, está sendo edificada a nova Biblioteca da universidade.

Para 2012, foram aprovadas, ainda em 2011, as novas instalações do Restaurante Universitário, que será cinco vezes maior que o atual, da mesma forma que projetou-se a construção dos campi dos inteiros: Capanema e Tomé-Açu.

Vale destacar também que a UFRA iniciou aulas dos cursos de aperfeiçoamento para professores da rede pública de ensino, na área de Inclusão Digital e os Recursos de Tecnologia Assistida, através da Rede Nacional de Formação Continuada – RENAFOR. Dos professores inscritos, a maioria possui campo de atuação profissional direcionado para a educação inclusiva, realizando um importante trabalho com alunos portadores de necessidades especiais.

O novo Software Institucional, que tem o objetivo de atender com eficiência as unidades funcionais, está sendo implementado na Universidade e tem provocado a modernização na sua estrutura. A ferramenta é resultado do convênio com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

As transformações que vem ocorrendo na Universidade abrangem cada vez mais aspectos político-institucionais, didático-pedagógicos, e administrativos, levando-a a mudanças de posturas e concepções individuais e coletivas. Na realidade, todas essas mudanças fazem parte de um projeto de construção coletiva, de uma nova instituição de ensino superior, cujo papel e responsabilidade são definidos pela sua missão institucional, a saber: *“Formar profissionais de nível superior, desenvolver e compartilhar cultura técnico-científica através da pesquisa e extensão, oferecer serviços à comunidade e contribuir para o desenvolvimento econômico, social e ambiental da*

Amazônia”.

2.3. PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ

2.3.1. Execução dos Programas de Governo sob a Responsabilidade da UJ

Não se aplica à natureza jurídica da Unidade.

2.3.2. Execução Física das Ações Realizadas pela UJ

Quadro A.2.2 - Ação 0089.0181.26253.0015 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade De Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
Código	Código	0089	0181	P	3	Unidade	-	371	-

O número de aposentadorias e pensões continuou significativo, refletindo a faixa etária média dos servidores da UFRA. Vale ressaltar, no entanto, que a Instituição já passa por uma renovação em seu quadro de pessoal, em função da implementação do programa REUNI – Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais.

Quadro A.2.2 - Ação 0750.2004.26253.0015 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Empregados e seus Dependentes

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
Código	Atenção Básica	0750	2004	A	3	Unidade	1079	421	-

A Universidade Federal Rural da Amazônia mantém o convênio nº. 09/2008 com a Fundação de Seguridade Social - GEAP, publicado no D.O.U nº. 110, de 11/06/08, proporcionando desta forma, o ingresso a Planos de Assistência Médica e Odontológica. Por meio dessa ação, são beneficiados servidores ativos e inativos (e seus dependentes), bem como os pensionistas.

No exercício de 2011, as metas físicas e financeiras não foram atingidas em razão de apenas uma pequena parcela dos servidores aderirem ao Plano conveniado à UFRA. A maior demanda da Universidade constituiu da requisição do auxílio indenizatório de plano de saúde particular, conforme previsto na Portaria Normativa nº. 03/2009 e Portaria Conjunta SRH/SOF/MP nº 01, que estabeleceu novos valores da participação da União no custeio da assistência à saúde Suplementar do servidor e seus beneficiários, calculados com base nas respectivas remunerações e faixas etárias.

Quadro A.2.2 - Ação 0750.2010.26253.0015 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
Educação	Educação Infantil	0750	2010	A	3	Unidade	61	80	-

O quantitativo de servidores beneficiados por Assistência Pré-Escolar foi superior ao previsto. Desde 2008, com a implementação dos planos de expansão das instituições de nível superior, a exemplo do REUNI, a Universidade passou por uma renovação em seu quadro de pessoal, o que implicou o ingresso de servidores cujos dependentes encontram-se na faixa etária de 0 (nascimento) a 6 anos de idade, e que portanto, podem obter tal benefício, em conformidade com o Decreto nº 977, de 10 de setembro de 1993.

Quadro A.2.2 - Ação 0750.2011.26253.0015 - Auxílio Transporte aos Servidores e empregados

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
Educação	Proteção e Benefícios ao Trabalhador	0750	2012	A	3	Unidade	108	273	-

Os dados referentes à execução têm relação direta com o percurso informado pelos servidores no que tange ao deslocamento diário de suas residências até a Universidade. O quantitativo superior ao previsto se justifica pela expansão do quadro de pessoal, em virtude da implementação do programa REUNI e outros planos relacionados às Instituições de Ensino Superior.

Quadro A.2.2 - Ação 0750.2012.26253.0015 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
Educação	Alimentação e Nutrição	0750	2012	A	3	Unidade	649	697	-

A meta física estabelecida foi superada em decorrência do ingresso de novos servidores por meio de concursos autorizados pelo programa REUNI, os quais receberam o referido auxílio, pago na proporção dos dias trabalhados, de acordo com a Lei 9.527/97.

Quadro A.2.2 - Ação 0750.20CW.26253.0001 - Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
Educação	Atenção Básica	0750	20CW	A	3	Unidade	247	449	-

A partir do mês de fevereiro de 2011, a Universidade Federal Rural da Amazônia disponibilizou aos servidores a oportunidade de realizar Exames Médicos Periódicos, conforme previsto no Decreto nº. 6.856, de 29 de maio de 2009. Tal ação tem como principal objetivo a preservação da saúde, em função dos riscos existentes no ambiente de trabalho e de doenças ocupacionais ou profissionais.

A submissão aos exames não é obrigatória, contudo, a renúncia por parte do servidor deverá ser registrada em termo de responsabilidade. Apenas 11 termos foram encaminhados à Divisão de Saúde e Qualidade de Vida – DSQV/UFRA. De acordo com os dados apresentados, nota-se que a participação dos servidores foi significativa, superando as metas físicas previstas.

Quadro A.2.2 - Ação 0901.0005.26253.0015 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
Encargos Especiais	Outros Encargos Especiais	0901	0005	OP	3	Unidade	-	-	-

Esta ação não é mais coordenada pela UFRA, uma vez que esta não é de competência da IES, e sim do Poder Judiciário, no caso a Procuradoria Federal/AGU.

Quadro A.2.2 - Ação 0901.00G5.26253.0001 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
Encargos Especiais	Outros Encargos Especiais	0901	00G5	OP	3	Unidade	-	-	-

Todo planejamento feito dentro da referida ação de Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor, foi cumprido dentro do prazo previsto.

Quadro A.2.2 - Ação 1067.4572.26253.0015 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
Educação	Formação de Recursos Humanos	1067	4572	A	3	Unidade	400	165	-

Nas ações de capacitação, a UFRA atua por meio da Divisão de Capacitação e Desenvolvimento – DCAD, institucionalizada em 2008, por meio da Resolução nº. 12/2008 do Conselho Superior de Administração – CONSAD/UFRA.

No exercício de 2011, em continuidade às ações do Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Servidores da Universidade Federal Rural da Amazônia, foram ofertados 17 cursos voltados para servidores de diversas classes. Eis a seguir, os referidos cursos: Língua Inglesa; Informática Avançada BrOffice.org; Desenvolvimento Gerencial; Informática Básica; Atualização de Serviços para Motoristas; Desenvolvimento de Equipe – Belém; Desenvolvimento de Equipe – Capitão Poço; Qualidade no Atendimento – à distância; Administração Pública; Oratória; Elaboração e Gerenciamento de Projetos; Gestão por Competência; Gestão da Qualidade; Gestão Ambiental; Desenvolvimento Sócio Ambiental; Bibliotecária; Manutenção de micro computadores.

O quantitativo de capacitações previstas não foi atingido em razão de alguns cursos não receberem público suficiente.

Quadro A.2.2 - Ação 1073.09HB.26253.0001 - Contribuição da União , de suas Autarquias e fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
Encargos Especiais	Outros Encargos Especiais	1073	09HB	OP	3	-	-	-	-

Todo planejamento feito dentro da referida ação de Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor, foi cumprido dentro do prazo previsto.

Quadro A.2.2 - Ação 1073.11NO.26253.0015 - REUNI - Readequação da Infraestrutura da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
Educação	Ensino Superior	1073	11NO	P	3	Unidade	430	430	-

Os recursos desta ação foram executados diretamente pela UFRA, com contratação de serviços e aquisição de equipamentos diversos, para atender os laboratórios de informática, laboratórios multidisciplinares, além das salas de aulas, prédios administrativos e outros que se fizeram necessários para a melhoria das condições do ensino. Toda a dotação inicial, no valor de R\$ 3.958.384,00, fora empenhada.

Esta ação faz parte de um programa do Governo Federal e tem como finalidade primordial promover o apoio necessário para o desenvolvimento do ensino de graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, visando o aumento da oferta de vagas, melhor aproveitamento da estrutura física e dos recursos humanos existentes, de modo a otimizar a relação aluno/docente e o número anual de alunos concluintes nos cursos de graduação.

Em 2011 a UFRA deu continuidade as ações constantes em seu planejamento previsto no Projeto REUNI, iniciando a construção de novos blocos acadêmicos, bem como prédios administrativos e serviços de engenharia que se fizeram necessários para melhoria da infraestrutura dos campi da Instituição, tanto o campus sede, localizado em Belém do Pará, quanto os fora de sede, em funcionamento nos municípios de Paragominas, Parauapebas e Capitão Poço.

Quadro A.2.2 - Ação 1073.2E14.26253.0015 - Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior / Belém-PA

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
Educação	Ensino Superior	1073	2E14	A	3	Unidade	4	1	-

A referida ação é objeto de emenda parlamentar sob. o nº 11380002 , no valor total de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais). Planejamos esta ação durante todo o exercício, porém, fora liberado apenas R\$ 100.000,00 de limite orçamentário. Com este recurso, foram adquiridos R\$ 98.484,00 (noventa e oito mil, quatrocentos e oitenta e quatro reais) em material permanente para o campus sede da UFRA em Belém/PA e demais campi no interior do estado.

Quadro A.2.2 - Ação 1073.2E14.26253.0108 - Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior / Parauapebas/PA

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
Educação	Ensino Superior	1073	2E14	A	3	Unidade	1	-	-

Proveniente de uma emenda parlamentar, sob o nº 23620001, no valor total de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), a ação fora planejada durante todo o exercício, porém, o limite orçamentário não foi liberado. Não havendo assim, execução para a referida.

Quadro A.2.2 - Ação 1073.2E14.26253.0120 - Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior / Tomé-Açu-PA

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
Educação	Ensino Superior	1073	2E14	A	3	Unidade	1	1	-

A ação refere-se a uma emenda parlamentar sob. nº 34040012 no valor total de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais). Planejamos esta ação durante todo o exercício. Em novembro de 2011 foi liberado o limite integral para a execução desta ação. Com este recurso, foram adquiridos R\$ 394.510,65 (trezentos e noventa e quatro mil quinhentos e dez reais e sessenta e cinco centavos) em material permanente para contemplar as necessidades da Universidade Federal Rural da Amazônia.

Quadro A.2.2 - Ação 1073.4002.26253.0015 - Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
Educação	Ensino Superior	1073	4002	A	3	Unidade	1500	1700	-

A Assistência Estudantil da UFRA está sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Ensino, a PROEN, que realiza esta ação através do PNAES, um programa estabelecido pelo Ministério da Educação, que surgiu com a finalidade de manter o estudante carente na Universidade, através de diversas formas de auxílios, contribuindo assim, entre outros benefícios, para a redução da taxa de evasão. Embora iniciado timidamente no primeiro semestre de 2009, o programa só fora instituído realmente no mês de outubro do mesmo ano, com aprovação do Fórum de Aplicação dos Recursos, que definiu as melhores práticas para a realização das ações.

O total aplicado no programa PNAES para auxílios diversos no ano de 2011 foi de R\$ 583.570,58 (quinhentos e oitenta e três mil quinhentos e setenta reais e cinqüenta e oito centavos). Sendo moradia 213.630,00; transporte 66.480,00; pedagógico 7.385,00 e alimentação 296.075,58.

Esse montante permitiu um atendimento total de 10.150 alunos, incluindo estudantes dos campi Belém, Capitão-Poço, Paragominas, Parauapebas. Sendo uma média de 575 diariamente.

Desconsiderando o fornecimento de almoço gratuito concedido aos estudantes da sede, que em 2011 atingiu 503 almoços ao dia, foram concedidos auxílios a 500 estudantes de todos os campi da UFRA, assim especificados: auxílio transporte, auxílio alimentação para os estudantes dos cursos noturnos e dos campi de Paragominas e Capitão Poço, auxílio pedagógico (incluindo aulas práticas e materiais como fotocópias), auxílio moradia e ainda auxílios para participação dos discentes em atividades culturais e eventos científicos, chegando a atingir, aproximadamente 1200 estudantes. Não sendo possível estimar com precisão o número exato, posto que muitos recebem mais de uma modalidade de auxílio. Utilizou-se o critério da carência financeira para a concessão dos benefícios, onde, através de um programa de computador, os interessados respondem a um questionário que traça o perfil sócio-econômico, além da análise da documentação dos candidatos pelo Serviço Psicossocial da UFRA.

O projeto de inclusão digital aprovado pelo fórum do PNAES em 2009, definiu a implantação de uma sala de informática com 40 computadores e mobiliário adequado para serem utilizados na realização dos trabalhos acadêmicos. Porém, os equipamentos foram adquiridos somente no final de 2010, e, por questões de infraestrutura resolvidas ao longo de 2011, a utilização dos referidos está programada para 2012, já contando com a participação dos monitores classificados no concurso realizado em novembro de 2011.

Através dos Processos Seletivos, a PROEN alcançou a meta estabelecida para o programa de inclusão social da instituição. Utilizou como referência, a reserva de vagas para alunos oriundos de escolas públicas da educação básica – que também receberam o benefício da isenção da taxa de inscrição - e as questões afirmativas (raça), perfazendo um total de 2.000,00 (duas mil) concessões.

Quadro A.2.2 - Ação 1073.4004.26253.0015 - Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
Educação	Ensino Superior	1073	4004	A	3	Unidade	1500	3903	-

A Pró-reitoria de Extensão/PROEX da UFRA atua com base nos programas governamentais e suas linhas prioritárias, tendo o compromisso e a responsabilidade de contribuir para a construção e efetivação das políticas públicas de desenvolvimento regional sustentável, e de inclusão social. Além disso, mantém parcerias com outras instituições, assim como elabora projetos para captação de recursos.

O resultado dessas ações é fruto de uma atuação conjunta de toda a comunidade acadêmica: Institutos Acadêmicos, Unidades Descentralizadas (Campi fora da Sede-Campus Belém),

Incubadora de Empreendimentos Solidários - ITES e Grupos Estudantis (Comissões de Cursos e outros Grupos Organizados e com o apoio institucional), Pró-Reitorias, entre outros setores. Vale ressaltar o importante papel das diversas parcerias e convênios efetivados para a consecução dos objetivos de extensão, de acordo com as diretrizes dos Planos Institucionais.

A PROEX, Coordenadorias de cursos e PROEN, discutiram a proposta para a implantação das ACI, nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e de programas de treinamentos acadêmicos. Nesse sentido, implementou-se o atendimento de Treinamento Voluntário para atender aos alunos, no que estabelece a legislação nacional de educação e as exigências curriculares dos cursos de graduação. Por isso foi acrescentado o item Treinamento Voluntário no quadro de suas metas definidas pelo Governo Federal.

Uma medida muito importante tomada pela PROEX foi a divulgação dos editais de programas incentivo à concessão de bolsas de extensão, o PIEXAE, que foi criado como política de inclusão social, no intuito de possibilitar a permanência de alunos hipossuficientes na instituição e assim diminuir a taxa de evasão, e que oportunizou, em 2011, o engajamento de 30 alunos comprovadamente desse perfil.

Além do Programa Institucional de Extensão e Assistência Estudantil – PIEXAE, outros programas e projetos foram aprovados através de Editais do MEC/SESu PROEXT 2011, em outras chamadas públicas e por meio de convênios durante o decorrer do ano.

Assim, a PROEX estabeleceu parceria com o Governo do Estado do Pará, resultando na implantação do Pró-PAZ/UFRA , programa com capacidade para atender 420 crianças e adolescentes carentes dos bairros adjacentes ao pólo UFRA com idade de 8 a 18 anos, envolvendo atividades relacionadas à arte e cultura, orientação educacional e profissionalizante, esporte e lazer, além da orientação psicopedagógica. Ressalte-se que a UFRA além de ceder o espaço físico, contribui ainda com profissionais da área de educação física que auxiliam os professores da rede estadual.

No que se refere a bolsas de extensão, durante 2011, 191 discentes da UFRA, de outras IES e de ensino médio, perceberam bolsas de extensão com recursos oriundos do orçamento institucional, de programas governamentais (PNAES e PROEXT) e de instituições conveniadas com a universidade. È bem verdade que no caso do PROEXT/MEC/SESu, ainda há dificuldades para a operacionalização dos recursos, por parte dos trâmites necessários da área financeira, cuja estratégia estabelece reuniões para a definição das responsabilidades e dos esclarecimentos necessários.

Através da PROEX, a UFRA se fez presente em fóruns, eventos técnico-científicos, Comitês, Conselhos, Congressos, Feiras e Similares. Dessa forma, contribuiu para a inserção, construção e execução de políticas públicas na área de extensão universitária, junto aos parceiros

institucionais e sociedade civil. Com efeito, promoveu várias atividades culturais como: apresentação do Coral da UFRA, Teatro e Balé, a maioria com a presença da comunidade interna prestigiando os eventos, bem como os projetos de cunho social, a exemplo do Natal Solidário, que atende aos ribeirinhos anualmente.

Também oferece à comunidade serviços médicos-veterinários, através de seu Hospital Veterinário e coordena diversos programas e projetos, entre eles:

- Projeto Carroceiros (Versão II)/2008 - Assistência a animais de tração e aos seus proprietários na grande Belém;
- Projeto de Desenvolvimento de Ovinocaprinocultura do Estado do Pará (PRODOCAP);
- Programa de Controle Reprodutivo de Cães e Gatos na Área Metropolitana de Belém “Projeto Vida Digna”;
- Programa “Incubação de Empreendimentos Solidários no Estado do Pará”;
- Programa de Recuperação e Conservação da Microbacia do Rio Peixe-Boi, Pará, Brasil;
- Programa de Treinamento e Atendimento em Equoterapia no Sudeste do Pará;
- Acessar: Programa de Inovações Tecnológicas para Inclusão da Pessoa com Deficiência;
- Comunidade & Universidade: Uma escola de vida ribeirinha amazônica;
- Programa UFRA na Reforma Agrária: Extensão Universitária para a Formação Humanística e Cidadã;

Há que se destacar a atuação da Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários – ITES, que conta com financiamentos externos e apoio para os projetos de incubação, principalmente nas Regiões Marajó, Baixo-Tocantins e Município de Curralinho, além de outros importantes projetos desenvolvidos nesse seguimento.

Em geral, essas atividades e/ou ações são desenvolvidas através de editais, chamadas públicas, termos de cooperação técnica e parcerias com instituições governamentais federais, estaduais e municipais ou não governamentais - diversas organizações e comunidades rurais, com envolvimento de docentes, técnicos e alunos, buscando uma atuação de forma indissociável do ensino e da pesquisa, para o cumprimento da missão institucional.

A ocorrência da greve dos servidores técnico-administrativos durante 3 meses do ano de 2011 pode ter influenciado o atendimento à Comunidade externa, em alguns setores, como é o caso do HOVET e do SCF, sem contudo comprometer o desempenho anual .

O crescimento do número de programas e projetos de extensão, de forma significativa, tem se verificado acentuadamente, com destaque ao envolvimento de um maior número de docentes, principalmente de novos docentes concursados, com ações sistemáticas e estratégias desenvolvidas de integração de docentes dos Institutos.

A informatização melhorou com a aquisição de novos computadores e móveis para melhorar a infraestrutura de apoio e material. Contudo, ainda faltam programas específicos e treinamento para o serviço de controle operacional e registro das atividades na Universidade.

Os resultados de 2011, apresentados no quadro de metas físicas, refletem o cumprimento das metas de extensão, de acordo com a disponibilidade financeira do exercício, a captação de recursos através dos projetos e a participação das parcerias e convênios firmados para a execução de ações, visando o contemplar as demandas internas e da sociedade.

Quadro A.2.2 /Ação 1073.4008.26253.0015 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino.

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
Educação	Ensino Superior	1073	4008	A	3	Unidade	3500	4591	-

O orçamento financeiro disponibilizado à biblioteca em 2011 para a aquisição e ampliação do acervo foi no valor de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinqüenta mil reais), com uma meta prevista de compra de 3.500 exemplares de livros, que foi ultrapassada, uma vez que chegou a 4.591 exemplares.

Esse montante não foi utilizado na sua totalidade, pois, apesar de termos enviado o pedido para empenho em tempo hábil, o valor de R\$7.017,00 (sete mil e dezessete reais) deixou de ser empenhado porque o fornecedor, que venceu o pregão 19/2011, encontrava-se no momento da emissão da nota de empenho, com o SICAF vencido, além de outros impedimentos, como por exemplo, quando o fornecedor, na hora da entrega dos livros, cancela alguns itens justificando que os mesmos encontram-se em falta ou esgotados, dificultando desta forma, o alcance dos objetivos. Nesse sentido, buscaram-se providências do setor responsável para evitar que os fornecedores prejudiquem o processo de aquisição de livros.

As medidas implementadas para tentar minimizar, foram preparar tecnicamente os 1300 exemplares de livros adquiridos através de doação, o que também contribuiu de forma relevante para a ampliação do acervo bibliográfico.

A UFRA possui ainda uma editora própria, que em 2011, sofreu reformulação, publicando 8 livros, 2 cartilhas e 2 reedições, além de criar o seu Conselho Editorial.

Quadro A.2.2 - Ação 1073.4009.26253.0015 - Funcionamento de Cursos de Graduação

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
Educação	Ensino Superior	1073	4009	A	3	Unidade	2300	2707	-

É de competência da Pró-Reitoria de Ensino da UFRA, a formulação e implementação das políticas de ensino de graduação e controle acadêmico da pós-graduação.

Com a prerrogativa do REUNI, em 2008, a PROEN iniciou a discussão sobre implantar uma nova metodologia que permitisse a reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPC da instituição. Estabeleceu-se um cronograma, projetando para 2010 a consolidação dessas ações, e assim, em 2011, os projetos pedagógicos reformulados já foram utilizados nas 2º séries dos cursos. Os PPC construídos têm a finalidade precípua de inter-relacionar as disciplinas através de eixos temáticos tendo como consequência flexibilizar a matriz curricular, permitindo que o estudante construa o itinerário para formação especializada de sua vocação.

No 1º semestre de 2011, deu-se continuidade ao processo de avaliação dos cursos, iniciado em 2010, que contemplou tanto aqueles que são ministrados na sede em Belém, como nos demais campi do interior (Parauapebas, Paragominas e Capitão Poço). No 2º semestre de 2011, o sistema de avaliação foi suspenso para que fossem revistas as metodologias adotadas na avaliação, assim como possibilitasse ao corpo técnico envolvido (apenas Técnica em Assuntos Educacionais, com formação pedagógica e duas estagiárias), a tabulação dos dados coletados no 1º semestre.

Ao longo do ano de 2011, também foram realizados cursos de formação de professores (iniciados em 2010) em dois campi da UFRA (Belém e Paragominas), para capacitá-los no que diz respeito às questões didático-pedagógicas e de formulação do plano de aplicação dos eixos temáticos e suas respectivas disciplinas. Participaram do evento 64 professores.

A taxa de crescimento do número de alunos ingressante na UFRA no ano de 2011 em relação ao ano de 2010 foi de 21%. Ofertou-se 870 (oitocentos e setenta) vagas para os ingressantes nos 14 cursos ministrados pela UFRA. Em 2011, foram 2.670 alunos matriculados na graduação, e graduados foram 257. Ao mesmo tempo, e como forma de diminuir a taxa de evasão, que em média, atinge 30%, iniciou-se um estudo que serviu de subsidio para a realização de um Processo Seletivo Especial (vestibulinho) para o preenchimento das vagas remanescentes em 2011, que disponibilizou 148 vagas, distribuídas em cursos da sede e demais campi (Capitão poço e Parauapebas).

Em agosto de 2009, a UFRA propôs a sua participação no Fórum do Plano de Formação de Professores da Rede Pública de Ensino Médio – PARFOR, promovido pelo Governo Federal com a coordenação da Secretaria Estadual de Educação e apoio da infraestrutura das Prefeituras Municipais, na perspectiva de em março de 2010 oferecer cursos de Licenciatura em Computação,

Ciências Naturais e Pedagogia em pólos do interior do Estado. Em novembro de 2009 assinou-se o termo, que permitiu o inicio de algumas turmas em 2010, e em 2011, já contávamos com 15 municípios (Augusto Correa, Breves, Capanema, Santo Antonio Do Tauá, Santarém, São Miguel Do Guamá, Tomé-Açú, Bragança, Gurupá, Igarapé Açú, Parauapebas, Salvaterra, Marapanim, Capitão-Poço, Dom Elizeu) e 1153 alunos contemplados pelo programa.

Conseguiu-se formar, ainda em 2011, 120 professores da Educação Básica no programa RENAFOR, que oferece cursos de atualização para acompanhamento de crianças e jovens com necessidades especiais. Na mesma linha, a PROEN realiza um importante trabalho com estudantes portadores de síndromes psicóticas, em parceria com o setor psicopedagógico da instituição.

A greve geral das IFES, deflagrada em junho e terminada somente em setembro de 2011, limitou o atendimento do Restaurante Universitário – RU que distribuiu 50.463 refeições em 98 dias do ano, apenas 27% do ano de 2011. Desta quantidade de refeições, 42.435 refeições (84,10%) foram para os alunos de graduação, que recebem gratuitamente o almoço. Recolheu com venda de refeições R\$ 5.572,60, e em média atendeu 505 comensais por dia.

O Restaurante, em 2011, gastou com Gêneros Alimentícios R\$ 140.999,60, assim distribuídos: no 1º Semestre de 2011 o valor de R\$ 91.260,53; e no 2º Semestre foi gasto de setembro a outubro R\$ 22.393,94; em Novembro R\$ 21.322,64; e em Dezembro R\$ 6.022,49, perfazendo um total de R\$ 49.739,07.

O RU depende de setores da UFRA para aquisição da matéria prima, do gás e de outros produtos necessários, contudo, mesmo com as exigências feitas no edital da licitação, muitos fornecedores falham na entrega, prejudicando o cardápio pré-estabelecido, tanto na qualidade nutricional do alimento, quanto na quantidade oferecida, deixando alguns alunos sem refeição. Sugeriu-se que os setores responsáveis pelo processo aquisitivo tomassem providencias para evitar que os fornecedores de alguma forma prejudicassem o desempenho das atividades. Também realizaram-se vários Termos de Referência para aquisição de produtos essenciais ao bom funcionamento do RU, como: Produtos químicos industrializados para higienização; novos uniformes para os técnicos administrativos; utensílios de cozinha , e alguns móveis.

Com a expansão da Universidade, através de novos cursos, observou-se um acréscimo no número de alunos que freqüentam o restaurante. Assim, com recursos do PNAES, elevou-se o atendimento que era de 400 para 500 refeições, o que ainda não é suficiente, pois a demanda de alunos é considerável, e muitos deixam de ser atendidos quando, por exemplo, ocorre algum evento de grande porte. Contudo, sabe-se que também é necessário aumentar a área física do RU, ou mesmo construir um novo restaurante capaz de acolher pelo menos 800 comensais.

Importante ressaltar que muitos servidores que trabalham no RU estão em idade avançada, de onde se conclui que em breve estarão em processo de aposentadoria. Evidenciando assim, a

necessidade da contratação de mais servidores terceirizados, o que evita o aumento da jornada e sobrecarga de trabalho dos demais. Para amenizar o problema, em 2011, o RU já contratou quatro novos servidores terceirizados.

O curso de Engenharia Florestal anteriormente ministrado pela UFRA, hoje sob a responsabilidade da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), ainda tem acompanhamento desta Pró-reitoria no que concerne ao controle acadêmico e na expedição de diplomas, até que sejam esgotadas todas as matrículas dos ingressantes (2009) nesta IFES. Porém como a infraestrutura e as aulas ministradas são da competência daquela Universidade, os alunos não são contabilizados como alunos da UFRA.

Apesar destas dificuldades, há que se registrar que a Administração Superior dessa IFES não tem medido esforços, para que numa atuação conjunta, haja a melhoria das condições de infraestrutura do setor.

Quadro A.2.2 - Ação 1073.8282.26253.0015 Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
Educação	Ensino Superior	1073	8282	A	3	Unidade	430	430	-

Os recursos (R\$ 9.941.905,00) disponibilizados nesta ação foram integralmente aplicados nas despesas de custeio, que permitiram o funcionamento regular dos campi e bases físicas da instituição, durante o exercício de 2011.

Quadro A.2.2 - Ação 1375.4006.26253.0015 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
Educação	Ensino Superior	1375	4006	A	3	Unidade	332	334	350

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (PROPED) é responsável pela formulação e implementação das políticas e dos programas de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e Pós-graduação, desenvolvidos nos âmbitos dos Institutos.

Objetiva ampliar e consolidar os programas de pós-graduação da UFRA, de forma a aumentar o conceito no sistema de avaliação da Capes e contribuir decisivamente para o desenvolvimento local, regional e nacional através da formação de recursos humanos qualificados e aptos a atuarem de forma crítica e reflexiva, na docência, na pesquisa e na extensão.

A PROPED, em 2011, entre outras estratégias, apresentou o Projeto para responder ao Edital Pro - Equipamento (Capes/2011) para beneficiar o curso de mestrado em Aquicultura e Recursos Aquáticos Tropicais – A apresentação desse projeto segue uma estratégia definida em 2009 que é de

beneficiar a cada ano um diferente curso de pós-graduação, priorizando os cursos novos que foram instalados em 2010. Assim, através desse edital, conquistamos em 2008 e 2009 equipamentos que beneficiam mais diretamente os cursos mais antigos (Agronomia, Ciências Florestais e Ciências Agrárias). Já em 2010 a proposta beneficiou especialmente o curso de mestrado em Saúde e Produção Animal na Amazônia (R\$ 299.966,97). Assim, sempre haverá um revezamento dos grupos beneficiados.

Também desenvolveu o Projeto para responder ao Edital CT-INFRA (Finep/2010 – cuja entrega foi no inicio de 2011) para beneficiar o curso de mestrado em Saúde e Produção Animal na Amazônia. Como no item anterior, a apresentação desse projeto segue uma estratégia de revezamento de forma a beneficiar a cada ano um diferente curso de pós-graduação, priorizando os cursos novos que foram instalados em 2010. Nessa mesma linha estratégica, o mesmo edital foi respondido em 2011 com um projeto que beneficiará o curso de mestrado em Saúde e Produção Animal na Amazônia. O valor conquistado através desse edital não está contabilizado na meta financeira por se caracterizar como grandes obras.

Em 2011, a PROPED divulgou o edital interno para apoio à publicação que tem por objetivo financeirar a tradução ou revisão de artigos científicos para a língua inglesa, uma vez que quase todos os periódicos científicos bem qualificados, segundo os critérios do Qualis/Capes, publicam em inglês. Outro objetivo desse edital é financeirar a taxa de publicação, no caso do período selecionado cobrar essa taxa.

O referido edital foi aberto para docentes e/ou discentes, de fluxo contínuo, considerando os R\$ 40.000,00 aplicados. Os poucos auxílios instalados em 2010 (9 auxílios) já mostraram bons resultados (7 artigos foram publicados). Em 2011 auxiliamos mais 22 docentes e esperamos alcançar o mesmo nível de sucesso, que deve ser mostrado em 2012. Acreditamos que essa decisão venha fortificar a pesquisa institucional e com isso melhorar os cursos de pós-graduação.

Observou-se em 2011, o aumento no nível de satisfação dos clientes atendidos pela PROPED, muito em função do empenho feito para que o sistema de gestão participativa preconizado em suas metas fosse realizado de maneira eficaz.

Todavia, no que concerne às metas de elevar a quantidade dos cursos de mestrado e doutorado da instituição, ressaltamos que em 2011, não tivemos nenhuma proposta aprovada pela CAPES. Estabeleceu-se o compromisso de melhorar as propostas com o objetivo de alcançar êxito nessa ação.

Quadro A.2.2 - Ação 1375.8667.26253.0015 - Pesquisa Universitária E Difusão De Seus Resultados

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
Educação	Desenvolvimento Científico	1375	8667	A	3	Unidade	650	1315	-

A PROPED tem por objetivo reestruturar as linhas de pesquisa universitária da UFRA e agregá-las em Programas que possam impulsionar a produção científica levando a uma maior visibilidade regional e nacional dos resultados obtidos.

Em 2011, executou várias ações que foram necessárias para atingir suas metas. Para tanto, realizou seminários, workshops, além de fomentar discussões sobre a pesquisa com o propósito de aumentar o numero de bolsas de iniciação científica aplicada na UFRA. Promoveu também um Seminário para tratar sobre a pesquisa do Instituto ISARH, que resultou a criação de mais uma linha de pesquisa implantada na instituição.

No que concerne a bolsas de Iniciação Científica da UFRA – a PROPED operou com 165 bolsas em 2011 (sendo 45 da UFRA, 90 do CNPq, 30 da FAPESPA). E fazendo um comparativo de 2009 até 2011, constatou-se que houve um aumento no número de bolsas em 85%.

Uma decisão estratégica institucional foi alocar recursos através de um Edital interno e de fluxo contínuo para auxiliar estudantes de graduação para participarem de Congressos Científicos. Através dessa decisão acreditamos que aumentem os alunos da graduação sejam mais atraídos para a área científica, melhorando assim nossos indicadores. Em 2011 foram utilizados R\$ 78.278,00, beneficiando 143 alunos. Um Edital interno e de fluxo contínuo foi executado, através do qual foram utilizados R\$45.697,00, beneficiando 52 alunos.

Institucionalizar os recursos do PROAP para auxiliar os alunos da pós-graduação para participarem de eventos e treinamentos de curta duração foi outra estratégia lançada em 2011. Assim como promover a democratização das informações relativas a movimentação financeira dos recursos utilizados para a pesquisa institucional através da publicação em relatório confeccionado anualmente.

Constatou-se ainda, as melhorias que a modernização e informatização do sistema de arquivo da pesquisa, trouxeram para a PROPED, uma vez que foram atualizados, obtendo-se uma forma de controle mais eficaz.

2.4. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO FINANCEIRO

2.4.1. Programação Orçamentária de Despesa

Quadro A.2.3 - Identificação das Unidades Orçamentárias

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	153034 OU 26253	153034

2.4.2. Programação de Despesas Correntes

Quadro A.2.4

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes					
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
L O A	Dotação proposta pela UO	-	-	-	-	-	-
	PLOA	-	-	-	-	-	-
	LOA	65.857.220,00	57.928.251	-	-	28.668.099,00	14.297.084,00
CR ÉD IT OS	Suplementares	16.880.898,00	18.152.000,00	-	-	346.000,00	1.464.734,00
	Especiais	Abertos	-	-	-		
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
Créditos Cancelados		3.770,00	2.507.467				945.403,00
Outras Operações							
Total		82.734.348,00	73.572.784			29.014.099,00	14.816.415

Fonte: SIAFI Gerencial Web

2.4.3. Programação de Despesas de Capital

Quadro A.2.5

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6 - Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
L O A	Dotação proposta pela UO	-	-	-	-	-	-	
	PLOA	-	-	-	-	-	-	
	LOA	13.844.784,00	4.967.141,00	-	-	-	-	
CR ÉD IT OS	Suplementares	-	-	-	-	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	
		Reabertos	-	-	-	-	-	
	Extraordiná rios	Abertos	-	-	-	-	-	
		Reabertos	-	-	-	-	-	
Créditos Cancelados		-	-	-	-	-	-	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		13.844.784,00	4.967.141	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI Gerencial Web

2.4.3.1. Quadro resumo da programação de despesas de despesas e da reserva de contingência

Quadro A.2.6

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		Valores em R\$ 1,00		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
L O A	Dotação proposta pela UO	-	-	-	-	-	-	
	PLOA	-	-	-	-	-	-	
	LOA	26.668.099,00	14.297.084,00	13.844.784,00 -	4.967.141,00 -	-	-	
CR ÉD IT OS	Suplementares	346.000,00	1.464.734	-	-	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	
		Reabertos	-	499.836	-	-	-	
	Extraordiná rios	Abertos	-	-	-	-	-	
		Reabertos	-	-	-	-	-	
Créditos Cancelados		-	945.403	-	-	-	-	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		27.014.099,00	15.316.251,00	13.844.784,00	4.967.141,00	-	-	

Fonte: SIAFI Gerencial Web

2.4.3.2. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Quadro A.2.7

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 Pessoal e Encargos Sociais	2 Juros e Encargos da Dívida	3 Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	153173	12367137486130000	-	-	31.588,40
	Recebidos	153034	-	-	-	31.588,40
Movimentação Externa	Concedidos	153034	-	-	-	37.200,00
	Recebidos	153063	12364107340090000	-	-	37.200,00
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 Investimentos	5 Inversões Financeiras	6 Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	2.623.232,31	-	-
	Recebidos	-	-	2.623.232,31	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	150011	-	49.409,00	-	-
	Recebidos	153034	-	49.409,00	-	-
	Concedidos	150279	12361144820CV0001	318.633,35	-	-
	Recebidos	153034	-	318.633,35	-	-
	Concedidos	150279	12571137540190000	2.623.232,31	-	-
	Recebidos	-	-	2.623.232,31	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial Web

Conforme dados contidos no presente relatório, as dotações de outras despesas correntes constantes do quadro 3 e as dotações de investimentos constantes no quadro 4, são consideradas como suficientes para atender as demandas desta universidade no que tange a custeios e investimento neste momento da execução orçamentária do exercício em questão.

As alterações ocorridas no orçamento da instituição são relevantes em relação ao exercício anterior, uma vez que a alteração do exercício anterior foi nula.

2.4.4. Execução Orçamentária da Despesa

2.4.4.1. Execução Orçamentária de Créditos Originários da UJ

2.4.4.1.1. Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ

Quadro A.2.8

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Modalidade de Licitação	8.136.513,60	11.220.476,09	7.713.956,67	4.845.623,78
Convite	-	4.381.132,90	-	603.419,75
Tomada de Preços	576.715,53	-	428.356,25	-
Concorrência	78.070,02	-	78.070,02	-
Pregão	7.481.728,05	6.839.343,19	7.207.530,40	4.242.204,03
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Registro de Preços	-	-	-	-
Contratações Diretas	7.023.077,42	1.459.511,52	6.568.302,76	1.312.605,78
Dispensa	6.972.800,43	1.435.217,88	6.518.025,77	1.288.312,14
Inexigibilidade	50.276,99	24.293,64	50.276,99	24.293,64
Regime de Execução Especial	-	755,00	-	755,00
Suprimento de Fundos	-	755,00	-	755,00
Pagamento de Pessoal	86.064.350,98	77.672.404,11	86.064.350,98	77.565.537,11
Pagamento em Folha	85.380.584,35	76.881.766,37	85.380.584,35	76.774.899,37
Diárias	683.766,63	790.637,74	683.766,63	790.637,74
Outros	1.698.735,45	1.244.456,36	1.698.735,45	1.244.456,36
Totais	102.922.677,45	91.597.603,08	102.045.345,86	84.968.978,03

Fonte: SIAFI Gerencial Web

2.4.4.1.2. Despesa Corrente por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UJ

Quadro A.2.9

Em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquida		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 DESPESAS DE PESSOAL	81.019.627,34	73.119.544,12	80.980.679,06	73.012.677,12	38.948,28	106.867,00	80.978.745,62	73.012.677,12
3190.11 – Vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil	48.639.633,43	43.096.802,42	48.639.633,43	43.096.802,42	-	-	48.638.666,71	43.096.802,42
3190.01 – Aposentadorias, reserva remunerada e reformas	14.611.390,44	13.119.352,51	14.611.390,44	13.119.352,51	-	-	14.611.390,44	13.119.352,51
3190.13 – Obrigações patronais	9.866.855,42	8.808.954,12	9.866.855,42	8.808.954,12	-	-	9.866.855,42	8.808.954,12
Demais elementos do grupo	7.901.748,05	8.094.435,07	7.862.799,77	7.987.568,07	-	-	7.861.833,05	7.987.568,07
3190.91 – Sentenças Judiciais	-	-	-	-	38.948,28	106.867,00	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
2 JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	27.349.992,70	13.973.433,75	20.515.615,29	11.224.084,09	6.834.377,41	2.749.349,66	19.688.281,70	11.209.671,23
3090.39 – Serviços de terceiros – pessoa jurídica	-	3.924.643,47	-	-	-	-	-	-
3090.46 – Auxílio alimentação	-	2.395.834,15	-	-	-	-	-	-
3390.30 – Material de consumo	-	1.970.444,84	-	-	-	-	-	-

(continua)

Demais elementos dos grupos	-	5.682.511,29	-	-	-	-	-	-
3390.46 – Auxílio alimentação	-	-	-	2.395.834,15	-	-	-	-
3390.39 – Serviços de terceiros – pessoa jurídica	-	-	-	2.100.310,46	-	-	-	-
3390.37 – Locação de mão-de-obra	-	-	-	1.876.626,12	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	4.851.313,36	-	-	-	-
3390.39 – Serviços de terceiros – pessoa jurídica	-	-	-	-	2.841.570,44	-	-	-
3390.30 – Material de consumo	-	-	-	-	2.229.829,98	-	-	-
3390.37 – Locação de mão-de-obra	-	-	-	-	1.462.651,48	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	300.325,51	-	-	-
3390.39 – Serviços de terceiro pessoa jurídica	-	-	-	-	-	1.824.333,01	-	-
3390.30 – Material de consumo	-	-	-	-	-	731.993,93	-	-
3390.18 – Auxílio financeiro a estudantes	-	-	-	-	-	84.907,80	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	108.114,92	-	-
3390.46 – Auxílio alimentação	-	-	-	-	-	-	-	2.395.834,15
3390.39 – Serviços de terceiros – pessoa jurídica -	-	-	-	-	-	-	-	2.085.864,29
3390.37 – Locação de mão-de-obra	-	-	-	-	-	-	-	1.876.626,12
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	4.851.346,67
3390.37 – Locação de mão-de-obra	9.604.051,34	-	-	-	-	-	-	-

(continua)

3390.39 – Serviços de terceiros – pessoa jurídica	6.304.603,34	-	-	-	-	-	-	-
3390.30 – Material de consumo	4.039.754,88	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	7.401.583,14	-	-	-	-	-	-	-
3390.37 – Locação de mão-de-obra	-	-	8.141.399,86	-	-	-	-	-
3390.39 – Serviços de terceiros – pessoa jurídica	-	-	3.463.032,90	-	-	-	-	-
3390.46 – Auxílio alimentação	-	-	2.480.736,64	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	6.430.445,89	-	-	-	-	-
3390.37 – Locação de mão-de-obra	-	-	-	-	-	-	7.649.496,41	-
3390.39 – Serviço de terceiros – pessoa jurídica	-	-	-	-	-	-	3.147.400,66	-
3390.46 – Auxílio alimentação	-	-	-	-	-	-	2.480.736,64	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	6.410.647,99	-
TOTAL	108.369.620,04	87.092.977,87	101.496.294,35	84.236.761,21	6.873.325,69	2.856.216,66	100.667.027,32	84.222.348,35

Fonte: SIAFI Gerencial Web

A execução das despesas correntes dentro dos grupos e elementos de despesas não apresenta alterações significativas que demandem uma análise mais detalhada para explicação de tal fato. A execução ficou dentro do planejado em relação ao ano anterior. Ressaltamos que alguns valores deixaram de ser aplicados ocasionados pelo atraso na transferência dos recursos, no final do exercício.

Outro fator a ser analisado refere-se à liberação de limite orçamentário uma vez que a dotação é liberada, mas o limite não.

2.4.4.1.3. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UJ

Quadro A.2.10

Em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 - INVESTIMENTOS	12.386.622,53	4.913.155,46	1.427.591,50	901.192,84	10.959.031,03	4.011.962,62	1.376.873,50	782.629,68
4490.51 – Obras e instalações	9.412.707,96	-	872.658,31	-	-	-	-	-
4490.52 – Equipamentos e material permanente	2.969.914,57	-	550.933,19	-	-	-	-	-
4490.39.93 – Aquisição de software	4.000,00	-	4.000,00	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
4490.51 – Obras e instalações	-	-	-	-	8.861.774,77	-	-	-
4490.52 - Equipamentos e material permanente	-	-	-	-	2.097.256,26	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
4490.52 – Equipamentos e material permanente	-	-	-	-	-	-	821.940,31	-
4490.51 – Obras e instalações	-	-	-	-	-	-	550.933,19	-
4490.39.93 – Aquisição de software	-	-	-	-	-	-	4.000,00	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
4490.51 – Obras e instalações	-	3.526.673,23	-	-	-	-	-	-
4490.52 – Equipamentos e material permanente	-	1.386.482,23	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

(continua)

4490.52 – Equipamentos e material permanente	-	-	-	782.325,04	-	-	-	-
4490.51 – Obras e instalações	-	-	-	118.867,80	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
4490.51 – Obras e instalações	-	-	-	-	-	3.407.805,43	-	-
4490.52 – Equipamentos e material permanente	-	-	-	-	-	604.157,19	-	-
3º Elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
4490.52 – Equipamentos e material permanente	-	-	-	-	-	-	-	663.761,88
4490.51 – Obras e instalações	-	-	-	-	-	-	-	118.867,80
3º Elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5 – INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa		-		-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAIS	12.386.622,53	4.913.155,46	1.427.591,50	901.192,84	10.959.031,03	4.011.962,62	1.376.873,50	782.629,68

Fonte: SIAFI Gerencial Web

A execução das despesas de capital dentro dos grupos e elemento de despesa ocorreram dentro da legalidade apresentando um acréscimo de 152% de 2010 para 2011. A execução ficou dentro do planejado pela Universidade, procurando assim a modernização administrativa dentro dos parâmetros desejáveis de preservação e conservação do bem estar de seus clientes.

2.4.4.2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

Os quadros destes demonstrativos são os mesmo quadros explanados no conjunto de demonstrativos associados à execução orçamentária a de créditos originários da UJ, com a diferença de que estes se referem à execução dos créditos recebidos.

2.4.4.3. Despesa por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação

Quadro A.2.11

Em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquida		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Llicitação	1.303.551,23	10.467.806,62	906.010,27	6.288.848,44
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	-	1.269.781,07	-	58.990,59
Concorrência	-	-	-	-
Pregão	1.303.551,23	9.198.025,55	906.010,27	6.229.857,85
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Contratações Diretas	375.367,00	2.256.824,98	374.762,20	1.553.702,60
Dispensa	375.367,00	2.256.824,98	374.762,20	1.553.702,60
Inexigibilidade	-	-	-	-
Regime de Execução Especial	-	-	-	-
Suprimento de Fundos	-	-	-	-
Pagamento de Pessoal	929.610,58	395.658,33	929.610,58	395.658,33
Pagamento em Folha	-	9.630,00	-	9.630,00
Diárias	929.610,58	386.028,33	929.610,58	386.028,33
Outras	140.561,40	137.606,00	140.561,40	137.606,00

Fonte: SIAFI Gerencial Web

A execução dos créditos recebidos por movimentação ficou dentro da programação elaborada por esta universidade. Sendo tais recursos aplicados na manutenção e conservação dos bens móveis e imóveis, no intuito de melhor atender a comunidade universitária no que tange ao

tripé pesquisa, ensino e extensão, e proporcionar melhor desempenho na execução dos serviços prestados por esta universidade à comunidade academia e comunidade externa.

2.4.5. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

Quadro A.2.12

Grupos de Despesa	Em R\$ 1,00							
	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 DESPESAS DE PESSOAL	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
2 JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3 Outras Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-
3390.36 – Outros serviços de terceiros – pessoa física	1.043.858,70	-	1.043.858,70	-	60.709,00	-	1.043.253,90	-
3390.14 – Diárias – Pessoal civil	260.938,88	-	260.938,88	-	54.021,00	-	260.938,88	-
3390.33 – Passagens e despesas com locomoção	171.341,71	-	117.320,71	-	41.763,00	-	117.320,71	-
Demais elementos do grupo	250.953,01	-	148.481,01	-	-	-	148.481,01	-
3390.37 – Locação de mão-de-obra	-	3.129.889,61	-	-	-	-	-	-
3390.39 – Serviços de terceiros pessoa jurídica	-	1.945.485,74	-	-	-	-	-	-
3390.33 – Passagens e despesas com locomoção	-	540.911,76	-	-	-	-	-	-

(continua)

Demais elementos do grupo	-	772.274,33	-	-	-	-	-	-	-
3390.37 – Locação de mão-de-obra	-	-	-	2.955.967,49	-	-	-	-	-
3390.39 – Serviços de terceiros pessoa jurídica	-	-	-	1.589.051,58	-	-	-	-	-
3390.33 – Passagens e despesa com locomoção	-	-	-	527.111,76	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	753.110,25	-	-	-	-	-
3390.39 – Serviços de terceiros pessoa jurídica	-	-	-	-	-	356.434,16	-	-	-
3390.37 – Locação de mão-de-obra	-	-	-	-	-	173.922,12	-	-	-
3390.39 – Material de consumo	-	-	-	-	-	19.164,08	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	13.800,00	-	-	-
3390.37 – Locação de mão-de-obra	-	-	-	-	-	-	-	-	2.955.967,49
3390.39 – Serviços de terceiro pessoa jurídica	-	-	-	-	-	-	-	-	1.441.309,38
3390.33 – Passagens e despesas com locomoção	-	-	-	-	-	-	-	-	527.111,76
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-	753.110,25
TOTAIS	1.727.092,30	6.388.561,44	1.570.599,30	5.825.241,08	156.493,00	563.320,36	1.569.994,50	5.677.498,88	

A execução dos créditos recebidos por movimentação ficou dentro da programação elaborada por esta universidade. Sendo tais recursos aplicados na manutenção e conservação dos bens móveis e imóveis, no intuito de melhor atender a comunidade universitária no que tange ao tripé pesquisa, ensino e extensão, e proporcionar melhor desempenho na execução dos serviços prestados por esta universidade a comunidade acadêmica e comunidade externa.

Fonte: SIAFI Gerencial Web

2.4.6. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

Quadro A.2.13

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 INVESTIMENTOS	2.991.274,66	6.869.334,49	1.178.490,91	2.991.454,57	1.812.783,75	3.877.879,92	780.949,95	2.698.316,49
4490.52 – Equipamentos e material permanente	2.991.274,66	5.833.866,20	1.178.490,91	2.991.454,57	1.812.783,75	2.842.411,63	780.949,95	2.698.316,49
4490.51 – Obras e instalações	-	1.035.468,29	-	-	-	1.035.468,29	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5 INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAIS	2.991.274,66	6.869.334,49	1.178.490,91	2.991.454,57	1.812.783,75	3.877.879,92	780.949,95	2.698.316,49

Fonte: SIAFI Gerencial Web

As execuções dos créditos recebidos por movimentação ficaram dentro da programação elaborada por esta universidade. Sendo tais recursos aplicados no aumento da área construída no intuito de melhor atender a comunidade universitária no que tange ao tripé pesquisa, ensino e extensão, sendo a intenção da reitoria apoiar e atender os projetos que mais se adaptam a política de expansão dessa universidade.

2.4.7. Indicadores Institucionais

Os indicadores baixo foram construídos através de discussões ocorridas no Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração das Instituições Federais de Ensino Superior – Forplad /2000-2001 , a partir das possibilidades concretas de sua utilização imediata , considerando bases de dados disponíveis , cujos resultados devem levar a reflexões importantes para a tomada de decisões das IFES , avaliação dos instrumento de planejamento e das ações implementadas.

Atividade: Pós-graduação

DESCRIÇÃO E TIPO DE INDICADOR	FORMULA / CÁLCULO	RESULTADO
<p><i>Taxa de Matrículas na Pós-Graduação</i> Expressa a relação entre o nº. de matrículas na pós-graduação e a quantidade total de matrículas efetuadas na instituição. Indicador de eficácia</p>	$\frac{\text{Nº. de matrículas na Pós-Graduação}}{\text{Nº. de matrículas total (G + PG)}}$ $\frac{334}{(2589+334)} = 0.11$	0.11
<p><i>Taxa de Cobertura das Bolsas de Mestrado</i> Representa a cobertura das bolsas de mestrado concedidas em relação ao contingente de alunos matriculados nos cursos. Indicador de eficácia</p>	$\frac{\text{Total de bolsas de mestrado}}{\text{Nº. de matrículas nos cursos de mestrado}}$ $\frac{142}{234} = 0.61$	0.61
<p><i>Taxa de Cobertura das Bolsas de Doutorado</i> Representa a cobertura das Bolsas de Doutorado concedidas em relação ao contingente de alunos matriculados no curso. Indicador de eficácia</p>	$\frac{\text{Total de bolsas de doutorado}}{\text{Nº. de matrículas no curso de doutorado}}$ $\frac{34}{100} = 0.34$	0.34
<p><i>Relação Aluno de Pós-Graduação por Docente Doutor</i> Indica como o total de matrículas em cursos de mestrado e doutorado está para o quantitativo de docentes doutores. Indicador de eficiência</p>	$\frac{\text{Nº matrículas mestrado} + \text{Nº matrículas doutorado}}{\text{Nº. de docentes doutores}}$ $\frac{334}{129} = 2.74$	2.74
<p><i>Produtividade de Docentes Doutores</i> Expressa a relação entre os diplomados nos programas de pós-graduação (mestrado e doutorado) e o quantitativo de docentes doutores dos programas. Indicador de eficiência</p>	$\frac{\text{Nº Docentes Doutores}}{\text{Docentes da UFRA engajados nos Cursos de PG, sem repetição:}}$ $\frac{46 + 4}{50} = 1.4$ $\frac{77}{50} = 1.4$	1.4

Tivemos muito sucesso nos indicadores de funcionamento dos Cursos de Pós-graduação, fruto do empenho da Pró-Reitoria. Em 2011, todos os alunos que necessitavam, receberam bolsas. Em relação às metas financeiras, a UFRA conseguiu mais recursos (R\$ 686.585,87) do que o previsto (R\$ 577.693,44).

Destacamos que as Taxas de Cobertura das Bolsas de Mestrado (0.61) e de doutorado (0.34) não representam a necessidade, pois entre os alunos matriculados em 2011, existem aqueles que possuem vínculo empregatício e aqueles que possuíram bolsas até fevereiro, quando seus prazos de conclusão venceram e suas bolsas foram transferidas para alunos mais recentes (por exemplo, os alunos que entraram em 2011); essas bolsas foram contabilizadas apenas uma vez.

Atividade: Extensão

<p>Taxa de alunos* executores de ação de extensão Expressa o envolvimento dos alunos de graduação e pós-graduação com atividades de extensão. * Considerando Dez/2011</p>	$\frac{\text{Nº Alunos Executores de AE}}{\text{Matric. na Grad + Matric. na Pós-Grad.}} = \frac{2275}{(2496 + 253)} = \mathbf{0,83}$
<p>Taxa de alunos da Graduação executores de ação de extensão Expressa o envolvimento dos alunos de graduação com atividades de extensão.</p>	$\frac{\text{Nº Alunos Grad.Execut.de AE}}{\text{Nº Matrículas na Graduação}} = \frac{2264}{2496} = \mathbf{0,91}$
<p>Taxa de alunos da Pós-Graduação executores de ação de extensão Expressa o envolvimento dos alunos de pós-graduação com atividades de extensão.</p>	$\frac{\text{Nº de Alunos da pós-grad.executores de AE}}{\text{Nº de matrículas na Pós - Grad.}} = \frac{11}{253} = \mathbf{0,04}$
<p>Taxa de docentes executores de ação de extensão Expressa o envolvimento do corpo docente com as atividades de extensão.</p>	$\frac{\text{Nº de Docentes Executores de AE}}{\text{Nº Total de Docentes}} = \frac{175}{239*} = \mathbf{0,73}$ *Incluindo 41 novos docentes em relação ao ano anterior.
<p>Taxa de técnicos NS executores de ação de extensão Expressa o envolvimento do corpo técnico, em termos de seu quantitativo, com as atividades de extensão.</p>	$\frac{\text{Nº de técnicos NS executores de AE}}{\text{Nº de técnicos NS na Área Tecnológica}} = \frac{45}{52} = \mathbf{0,86}$ Obs: Dos 92 TNS foram considerados os técnicos das áreas tecnológicas que mais atuam na área de extensão universitária.

Responsável pelo cálculo/Medição: Eng^a Agr^a Edna Maria Nóbrega da Silva

Atividade: Acervo Bibliotecário

DESCRÍÇÃO E TIPO DE INDICADOR	FORMULA / CÁLCULO	RESULTADO
<p><i>Densidade de Livros por Matrícula</i> Demonstra o potencial de disponibilidade de acervo para o contingente de alunos de graduação e de pós-graduação. Indicador de eficiência</p>	$\frac{\text{Nº. de livros}}{\text{Matrículas na Grad. + Matrículas na Pós-Grad.}}$ $\frac{38.197}{2.981}$	12,81
<p><i>Densidade de Títulos por Matrículas</i> Evidencia o quantitativo de títulos de livros disponíveis para o contingente de alunos da Instituição. Indicador de eficiência</p>	$\frac{\text{Nº. de títulos de livros}}{\text{Matrículas na Grad. + Matrículas na Pós-Grad.}}$ $\frac{14.567}{2.981}$	4,88
<p><i>Densidade de Títulos de Periódicos Por Programa de Pós-graduação</i> Dimensiona o acervo de periódicos, em termos de títulos disponíveis, em relação ao nº. de programas de Pós-grad. da Instituição.Indicador de eficiência</p>	$\frac{\text{Nº. de títulos de periódicos}}{\text{Nº. de programas de Pós-Grad.}}$ $\frac{1.258}{10}$	125,80
<p><i>Densidade de Consultas por Livro</i> Demonstra a busca/consulta ao acervo por parte da comunidade universitária. Indicador de eficácia</p>	$\frac{\text{Nº. de consultas a livros}}{\text{Nº. de livros}}$ $\frac{28.292}{38.197}$	0,74

Responsável pelo cálculo/Medição: Maria Suely França

Conforme demonstração no quadro acima sobre descrição e tipo de indicador, podemos observar que os três primeiros itens sofreram consideráveis alterações em relação ao ano de 2010, o que consideramos, portanto, um bom resultado. Em relação à densidade de consultas por livros, houve uma queda em relação ao ano anterior em virtude do período de greve em que a biblioteca esteve funcionando apenas em expediente interno, e também em função do aumento do nº de usuários, dos cursos novos e da utilização do novo software Gnuteca, onde o usuário pode fazer sua pesquisa *on line*, vindo à biblioteca somente para fazer empréstimo, uma vez que já possui todos os dados detalhados do material bibliográfico.

Em relação à densidade de títulos de periódicos, informamos a Universidade atende a demanda tanto da graduação como da pós-graduação, sendo que a assinatura de periódicos impressos foi suspensa, devido à utilização do Portal de periódicos da CAPES. Dessa forma, a consulta a periódicos em sua maioria é realizada pelo portal da CAPES.

Atividade: Pesquisa

DESCRÍÇÃO E TIPO DE INDICADOR	FORMULA / CÁLCULO	RESULTADO
<p><i>Taxa de Alunos com Bolsa de Pesquisa</i> Explicita as relações entre o nº. de bolsistas, devidamente engajados nos programas institucionais e os alunos de graduação e de pós-graduação matriculados. Indicador de eficácia</p>	$\frac{\text{Nº. de alunos bolsistas (G+PG)}}{\text{Matrículas na Grad.} + \text{Matrículas na Pós-Grad.}} = \frac{(165+176)}{(2589+ 334)} = 0.11$	0.12
<p><i>Taxa de Alunos da Graduação com Bolsa de Pesquisa</i> Explicita as relações entre o nº. de bolsistas de graduação, devidamente engajados nos programas institucionais e os alunos de graduação matriculados. Indicador de eficácia</p>	$\frac{\text{Nº. de alunos bolsistas na Grad.}}{\text{Matrículas na Grad.}} = \frac{165}{2589} = 0.06$	0.06
<p><i>Taxa de Alunos da Pós-Graduação com Bolsa de Pesquisa</i> Explicita as relações entre o nº. de bolsistas de pós-grad. devidamente engajados nos programas institucionais e os alunos de pós-graduação matriculados. Indicador de eficácia</p>	$\frac{\text{Nº. de alunos bolsistas na Pós-Grad.}}{\text{Matrículas na Pós-Grad.}} = \frac{176}{334} = 0.53$	0.53
<p><i>Taxa de Docentes em Grupos de Pesquisa</i> Expressa o envolvimento dos docentes efetivos em relação à atividade de pesquisa, desenvolvida através de grupos de pesquisa registrados na Instituição. Indicador de eficácia</p>	$\frac{\text{Nº. de docentes pertencentes a grupos de pesquisa}}{\text{Nº. de docentes efetivos}} = \frac{150}{235} = 0.64$	0.64

Responsável pela medição: Izildinha de Souza Miranda

Importante destacar que a Taxa de Alunos com Bolsa de Pesquisa (0.12), embora numericamente baixa, representa um índice alto uma vez que o montante de alunos da graduação é elevado; e eles se dividem em diferentes atividades, incluindo aqueles que possuem vínculo empregatício. Em 2011 tivemos mais de um bolsista de graduação por docente/doutor (165 bolsistas para 134 doutores). Índice esse nunca conquistado na UFRA.

Os indicadores da pós-graduação são melhores, mas não revelam a necessidade real de bolsas, pois muitos dos nossos alunos não necessitam de bolsas devido ao fato deles possuírem vínculo empregatício. Mesmo assim, atingimos indicador alto (0.53).

Em relação à Taxa de Docentes em Grupos de Pesquisa (0.64) ainda é baixa, em se tratando de uma Instituição de Pesquisa como é uma Universidade. Essa taxa é devido ao grande número de docentes recém contratados e ainda mestres. No entanto, muitos docentes estão se titulando no nível

de doutorado e em futuro próximo devem estabelecer seus próprios grupos de pesquisa. O ideal seria atingir pelo menos 0,7 nesse indicador.

3. PARTE A, ITEM 4 DO ANEXO II DA DN TCU Nº108 , DE 24/11/2010

3.1. PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR

Quadro A.4.1

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2010	559.856,30	-	559.856,30	-
2009	9.255,97	-	9.255,97	-
2008	-	-	-	-
2007	-	-	-	-
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2010	10.902.512,56	8.954,00	8.551.619,17	2.341.939,39
2009	1.677.599,66	328.662,97	1.182.253,07	166.683,62
2008	32.783,38	32.783,38	0,00	0,00
2007	54.829,56	54.829,56	0,00	0,00

Observações: Os valores referentes á coluna “Montante Inscrito” de Restos a Pagar Não Processados dos anos anteriores á 2009 são os valores de RP não Processados Reinscritos, conforme orientações dadas pela SPO/MEC.

Fonte: SIAFI Gerencial Web

Após análise dos dados contidos no presente relatório, constatou-se que não houve impacto significativo na gestão financeira da instituição . As razões e circunstâncias para a existência de restos a pagar deve-se ao fato dos processos serem enquadrados como globais e estimativos tendo suas vigências ultrapassado o exercício em questão , seja por processos dependendo da apresentação de documentos obrigatórios à sua liquidação , ou obras, cujas conclusões ultrapassaram o exercício, entre outros exemplos. Todos os processos são registrados no SIAFI- Sistema de Administração Financeira do Governo Federal.

4. PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N°108, DE 24/11/2010.

4.1. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS

4.1.1. Demonstração da Força de Trabalho a Disposição da UJ

Quadro A.5.1 – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Quantidade	
	Autorizada	Efetiva	Ingressos no exercício	Egressos no exercício
1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)	Não há	654	56	10
1.1. Membros de poder e agentes políticos	Não há	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	Não há	654	56	10
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	Não há	651	56	10
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	Não há	01	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	Não há	02	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	Não há	16	17	9
3. Total de Servidores (1+2)	Não há	670	73	19

Fonte: Seção de Cadastro/Superintendência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas/UFRA

4.1.2. Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da UJ

Quadro A.5.2 – Situação em 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	3
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	3
1.2. Exercício de Função de Confiança	0
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	0
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	5
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	1
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	0
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	4
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	5
3.1. De ofício, no interesse da Administração	0
3.2. A pedido, a critério da Administração	0
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	2
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	3
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	0
4. Licença remunerada (4.1+4.2)	0
4.1. Doença em pessoa da família	0
4.2. Capacitação	0
5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	3
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	1
5.2. Serviço militar	0
5.3. Atividade política	1
5.4. Interesses particulares	1
5.5. Mandato classista	0
6. Outras situações (Especificar o ato normativo)	0
7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)	16

Fonte : SGDP

4.1.3. Quantificação dos cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ (Situação em 31/12/2012)

Quadro A.5.3

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em comissão	Não há	44	0	0
1.1. Cargos Natureza Especial	Não há	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior	Não há	44	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	Não há	40	0	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	0	0	0
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	Não há	2	0	0
1.2.4. Sem vínculo	Não há	1	0	0
1.2.5. Aposentados	Não há	1	0	0
2. Funções gratificadas	Não há	83	0	0
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	Não há	83	0	0
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	0	0	0
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	Não há	0	0	0
3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)	Não há	127	0	0

Fonte : SGDP

4.1.4. Qualificação do Quadro de Pessoal da UJ Segundo a Idade

Quadro A.5.4 – Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de cargo efetivo	62	97	128	197	60
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	54	92	128	195	59
1.3. Servidores com Contratos Temporários	8	5	0	2	1
2. Provimento de cargo em comissão	12	35	31	37	12
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	2	14	7	16	5
2.3. Funções gratificadas	10	21	24	21	7
3. Totais (1+2)	74	132	159	234	72

Fonte : SGDP

4.1.5. Qualificação do Quadro de Pessoal da UJ Segundo a Escolaridade

Quadro A.5.5 – Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de cargo efetivo	0	1	57	47	120	58	48	110	103
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	1	57	47	120	56	47	101	99
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	2	1	9	4
2. Provimento de cargo em comissão	0	0	0	1	29	27	15	18	37
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	1	6	8	7	22
2.3. Funções gratificadas	0	0	0	1	28	21	7	11	15
3. Totais (1+2)	0	1	57	48	149	85	63	128	140

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: SGDP

4.2. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTA

4.2.1. Classificação do Quadro de Servidores Inativos da UJ Segundo o Regime de Proventos e Aposentadoria

Quadro A.5.6 – Situação apurada em 31/12

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
1. Integral	180	12
1.1 Voluntária	169	11
1.2 Compulsória	01	0
1.3 Invalidez Permanente	10	01
1.4 Outras	0	0
2. Proporcional	49	04
2.1 Voluntária	23	0
2.2 Compulsória	15	04
2.3 Invalidez Permanente	11	0
2.4 Outras	0	0
3. Totais (1+2)	229	16

Fonte : SGDP

4.2.2. Demonstrações das Pensões Pagas pela UJ

Quadro A.5.7 – Situação apurada em 31/12

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
1. Aposentado	155	09
1.1. Integral	115	09
1.2. Proporcional	40	0
2. Em Atividade	01	01
3. Total (1+2)	156	10

Fonte : SGDP

4.3. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

Quadro A.5.8 – Composição do quadro de estagiários

Em R\$1,00

Nível de Escolaridade	Quantitativo de contratos estágios vigentes				Despesa no exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível Superior					
1.1 Área Fim	36	36	35	36	
1.2 Área Meio	28	27	28	26	430.678,56
2. Nível Médio					
2.1 Área Fim	-	-	-	-	
2.2 Área Meio	10	4	5	8	40.535,00
3. Total (1+2)	74	67	68	70	471.213,56

Fonte: PROEX

4.4. DEMONSTRAÇÃO DOS CUSTOS DE PESSOAL DA UJ

Quadro A.5.9 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis			
Membros de poder e agentes políticos										
Exercícios	2011	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há
	2010		Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há
	2009		Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão										
Exercícios	2011	18.412,5 42,89	952.582, 17	5.153,09 8,93	1.918,55 0,09	2.986,18 9,51	424.150, 92	13.754,5 34,80	-	-
	2010	15.956,5 56,88	825.520, 50	4.465,74 4,72	1.662,64 1,27	2.587,87 1,92	367.574, 88	11.919,8 64,53	-	-
	2009	17.417,0 19,99	817.856, 49	4.335,27 9,45	1.588,18 4,55	2.704,79 6,57	750.959, 28	9.978,54 5,50	-	-
Servidores com Contratos Temporários										
Exercícios	2011	747.409, 47	-	65.406,1 8	73.282,0 1	63.658,1 3	1.271,85	-	-	-
	2010	647.715, 08	-	56.681,8 7	63.507,1 7	55.166,9 9	1.102,20	-	-	-
	2009	236.421, 17	-	25.543,0 2	28.807,0 5	19.195,5 3	550,20	-	-	-
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença										
Exercícios	2011	293.195, 09	-	56.247,6 9	34.638,9 4	42.094,8 9	179.870, 28	69.277,8 8	-	-
	2010	254.086, 80	-	48.745,0 0	30.018,5 7	36.480,0 0	155.878, 00	60.037,1 4	-	-
	2009	207.417, 78	-	43.593,3 9	19.991,6 1	15.978,1 5	94.384,5 2	27.016,1 3	-	-
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial										
Exercícios	2011	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há
	2010	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há
	2009	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior										
Exercícios	2011	1.461.61 7,20	1.588,72 6,14	448.800, 43	318.747, 81	162.018, 77	132.026, 02	1.841,37 2,23	-	-
	2010	1.266,65 7,09	1.376,81 1,40	388.936, 48	276.231, 13	140.407, 64	114.415, 52	1.595,75 7,90	-	-
	2009	658.636, 71	698.443, 04	178.762, 48	90.334,4 8	28.399,1 6	97.879,5 7	625.480, 65	-	-

(continua)

Servidores ocupantes de Funções gratificadas											
Exercícios	20 11	5.143,59 2,31	86.733,7 9	338.007, 49	808.278, 79	102.871, 84	661.319, 01	207.185, 77	-	-	7.347.989,0 0
	20 10	4.457,50 6,15	75.164,6 7	292.921, 83	700.465, 25	89.150,1 2	573.107, 93	179.549, 97	-	-	6.367.865,9 3
	20 09	2.617,68 0,61	53.415,5 1	238.124, 37	775.766, 39	73.367,6 5	62.641,7 2	40.159,1 4	-	-	3.861.155,3 9

Fonte: Seção Financeira/SGDP

4.5. TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA EMPREGADA PELA UJ

4.5.1. Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades de Plano de Cargos do Órgão

Não ocorreu no período.

4.5.2. Autorizações para Realização de Concurso Público ou Provimento Adicional para Substituição de Terceirização

Não ocorreu no período.

4.5.3. Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade

Quadro A.5.12

Unidade Contratante													
Nome:UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA													
UG/Gestão: 153034/15241							CNPJ: 05.200.001/0001-01						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas			Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados					
								F	M	S	Sit.		
					Inicio	Fim	P	C	P	C			
2007	L	O	19/2007	34.849.836/0001-87	12/2007	05/2011	X	X	X	X	-	-	E
2011	V	O	13/2011	12066015/0006-46	11/2011	12/2014	-	56	-	24	-	02	A
2011	L	O	10/2011	068.55175/0001-67	08/2011	08/2013	-	33	-	15	-	-	A
2011	L	O	25/2011	34849836/0001-87	01/2012	01/2014	-	59	-	-	-	-	A

4.5.4. Informações sobre Locação de Mão-de-obra para Atividades não abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.5.13

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA													
UG/Gestão: 153034/15241					CNPJ: 05.200.001/0001-01								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas			Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados				Sit.	
								F	M	S			
					Inicio	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	1	E	17/2010	12.066.015/0006-46	12/ 2010	05/ 2011	-	-	60	60	-	-	E
2011	10	E	26/2011	09.241.070/0001-06	01/2012	07/2012	-	03	-	04	-	-	A
2011	13	O	11/2011	05.417.288/0001-18	08/2011	08/2013	-	-	-	53	-	-	A

Observação:
LEGENDA
Área:

- 1. Conservação e Limpeza
- 2. Segurança
- 3. Vigilância
- 4. Transportes
- 5. Informática
- 6. Copeiragem
- 7. Recepção
- 8. Reprografia
- 9. Telecomunicações
- 10. Manutenção de bens móveis
- 11. Manutenção de bens imóveis
- 12. Brigadistas
- 13. Apoio Administrativo- Menores Aprendizes
- 14. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
 Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
 Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
 Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

4.6. INDICADORES GERENCIAIS DE RECURSOS HUMANOS

A Superintendência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (SGDP) implementa programas de educação e desenvolvimento voltados à valorização dos Recursos Humanos e melhoria nas relações de trabalho.

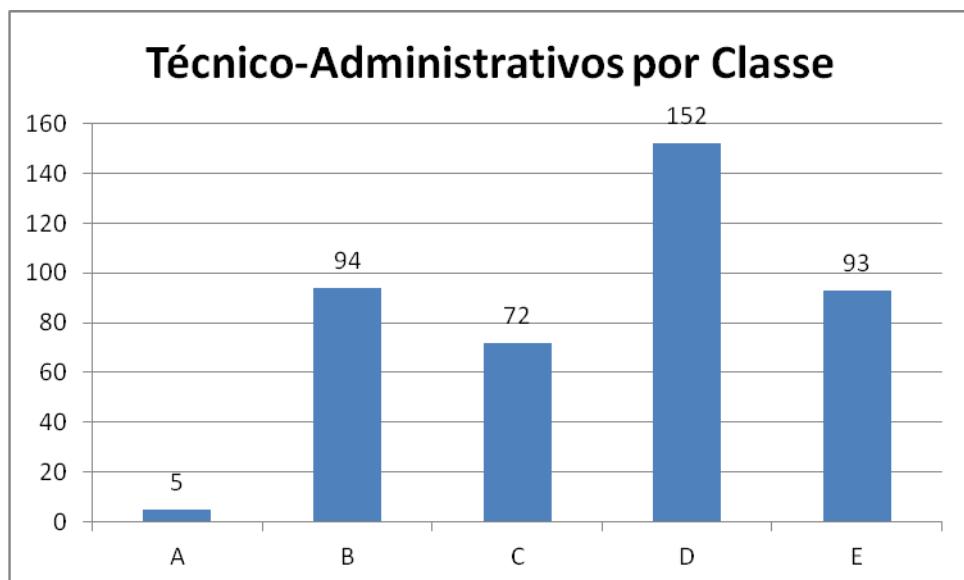
As políticas de RH são definidas como linhas de ação em resposta às necessidades institucionais. No ano de 2012, a prioridade será desencadear ações orientadas à competência gerencial e aprendizagem de novas técnicas, sobretudo em função do avanço tecnológico e das mudanças corporativas. Em particular, deve-se enfatizar a operacionalização do novo Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH), adquirido junto à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

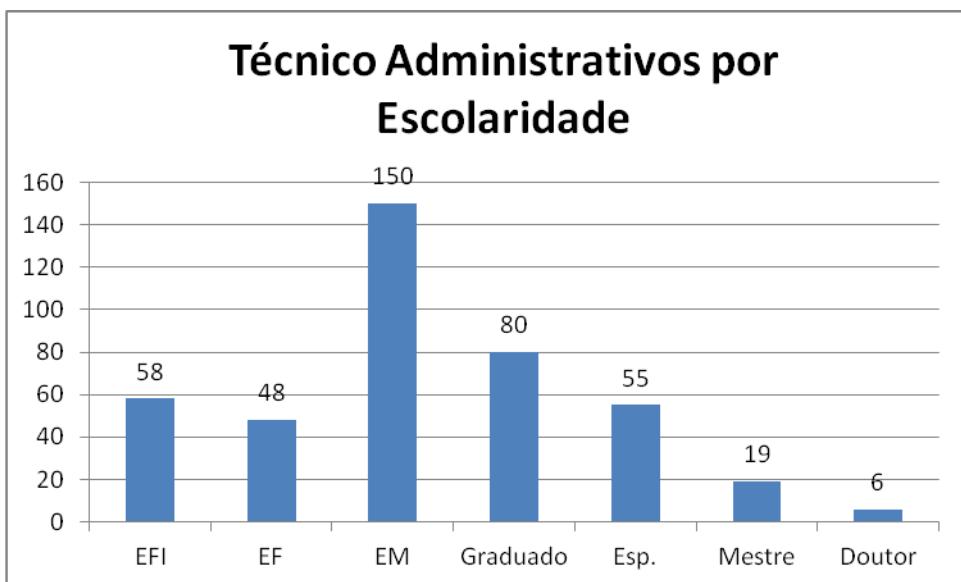
Por meio de cursos, palestras e eventos, pretende-se assegurar aos servidores, oportunidades de reconhecimento, participação, desenvolvimento e realização profissional. Busca-se a elevação da moral e do espírito de equipe, contribuindo dessa forma, para o aperfeiçoamento das relações pessoais e interpessoais e estabelecimento de um clima organizacional agradável.

QUADRO FUNCIONAL DA UFRA EM 2011

a) SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

O Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE) divide a categoria dos Técnicos em 5 classes: “A” e “B”, considerados nível de apoio; “C” e “D”, nível intermediário; e “E”, nível superior. Em dezembro de 2011, a UFRA apresenta um quadro Técnico-Administrativo de 416 servidores, representando um aumento de aproximadamente 3% em relação a 2010, isso se deu, devido a reposições de servidores aposentados, conforme a distribuição abaixo:





Como se pode constatar, mais de 20% do quadro técnico se encontra nas classes “A” e “B” (nível de apoio), sendo a maioria no cargo de Auxiliar em Agropecuária, cargo esse que não se faz concurso nesta IFES há pelo menos 15 (quinze) anos.

Ressalte-se que, com a aprovação do Decreto nº. 7.232/2010, que dispõe sobre os quantitativos de lotação dos cargos dos níveis de classificação “C”, “D” e “E”, integrantes do PCCTAE, e atualizados pela Portaria Interministerial MPOG/MEC nº. 440 de 17/10/11, ficou estabelecido que a UFRA poderá prover até 72 servidores da classe “C”; 178 da “D” e 140 da “E”, sem prévia aprovação do Ministério da Educação, quando ocorrer alguma forma de vacância.

Com o advento deste decreto, a reposição se dará imediatamente, respeitando-se a legislação vigente em relação a concursos públicos, não havendo, contudo, previsão para a reposição de servidores das classes “A” e “B”, que representam 23,8% do corpo técnico da UFRA.

Cabe destacar que em 2012, em decorrência da pactuação do REUNI e da implantação dos novos campi da Universidade (Capanema e Tomé-Açu), há uma previsão de acréscimo de 73 novas vagas em 2012, sendo 26 de nível “D” e 47 de nível “E”.

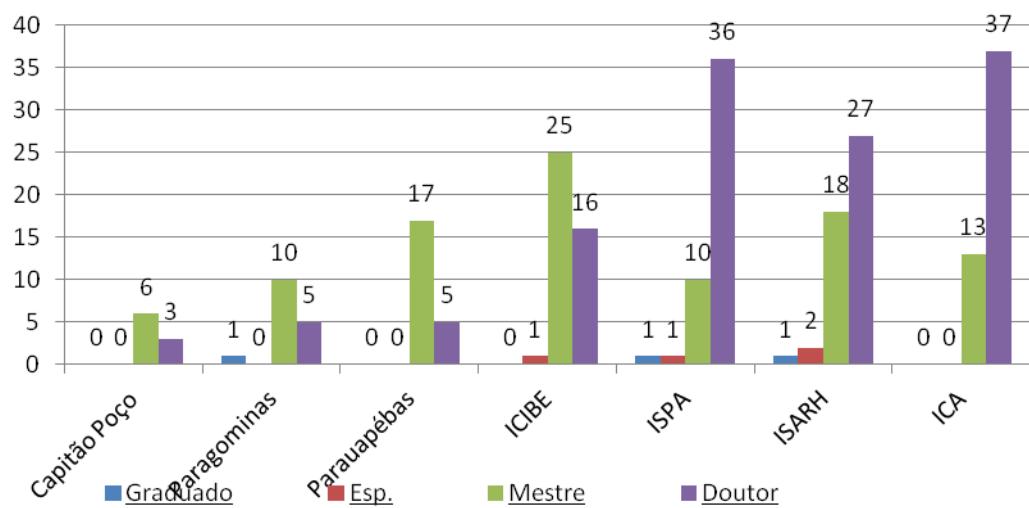
b) SERVIDORES DOCENTES

Em 31 de dezembro de 2011, a UFRA apresentava 235 Docentes, o que significa um acréscimo de mais de 10% em relação ao ano anterior. Considerando os concursos em andamento e os provimentos previstos para a implantação do Campus Capanema em 2012, serão incluídos mais 37 professores no quadro de pessoal.

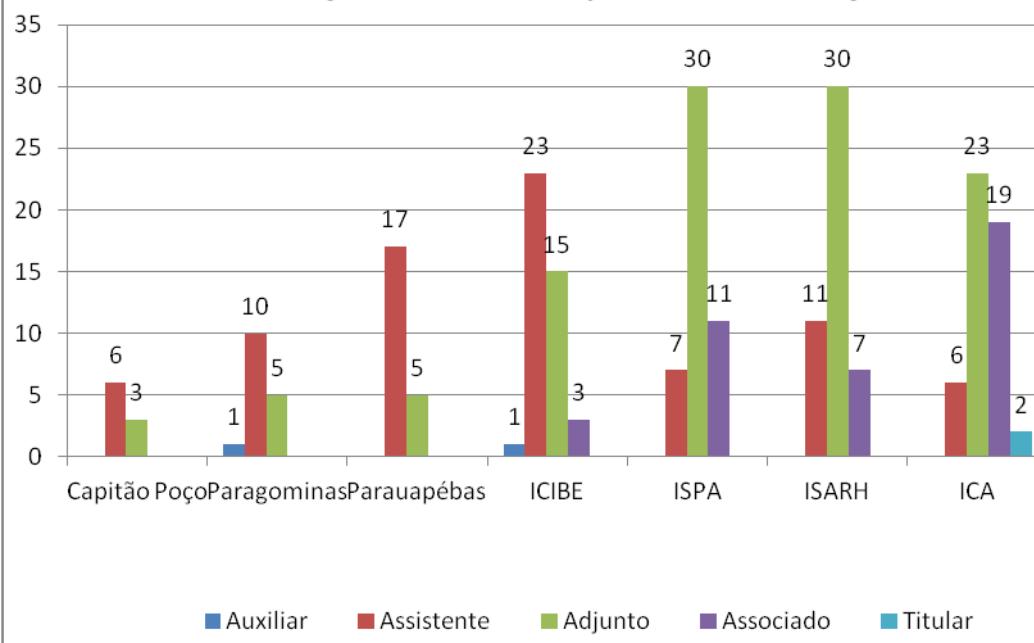
Quantitativo de docentes por Titulação e Lotação

-	Graduado	Esp.	Mestre	Doutor	Total	%
Capitão Poço	-	-	6	3	9	3,83%
Paragominas	1	-	10	5	16	6,81%
Parauapebas	-	-	17	5	22	9,36%
ICIBE	-	1	25	16	42	17,87%
ISPA	1	1	10	36	48	20,43%
ISARH	1	2	18	27	48	20,43%
ICA	-	-	13	37	50	21,28%
TOTAL	3	4	99	129	235	100,00%

Distribuição de Docentes por Titulação e Lotação



Distribuição de Docentes por Classe e Lotação



No que se refere ao regime de trabalho do quadro efetivo, verifica-se apenas um docente com 40h, todos os demais possuem o regime de Dedicação Exclusiva.

A Universidade conta ainda com 16 (dezesseis) professores vinculados a contratos de Trabalho temporário, conforme o quadro a seguir:

RESUMO				
CLASSIFICAÇÃO	DOUTOR	MESTRE	ESPECIALISTA	GRADUADO
PROFESSOR SUBSTITUTO	-	1	1	1
Professor Temporário/Reuni	1	8	-	1
PROFESSOR VISITANTE	3	-	-	-

Com o advento da Portaria Interministerial MEC/MPOG nº 22/2007 e o Decreto nº 7.485/2011, ficou instituído o Banco de professor-equivalente das Universidades Federais vinculadas ao MEC, que corresponde à soma dos professores efetivos, visitantes e substitutos, lotados em cada IFES, expressa na unidade professor-equivalente, sendo que para docentes em regime de dedicação exclusiva e visitantes, são computados multiplicando-se pelo fator 1,7; docentes em regime de 40h e substitutos, pelo fator de 1,0; e docentes efetivos de 20h, pelo fator de 0,58.

Atualmente, de acordo com o estabelecido na Portaria Interministerial MPOG/MEC nº 440 de 17/10/11, o limite da UFRA é de 500,68, e em 31/12/11 a situação do banco de professor-equivalente (BPEq) da Instituição passa a ser distribuída conforme quadro a seguir:

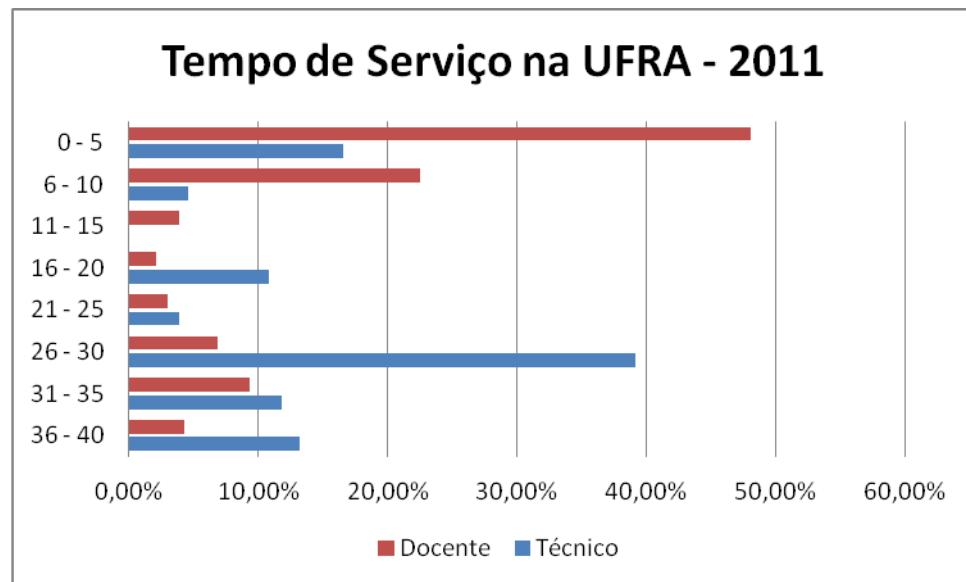
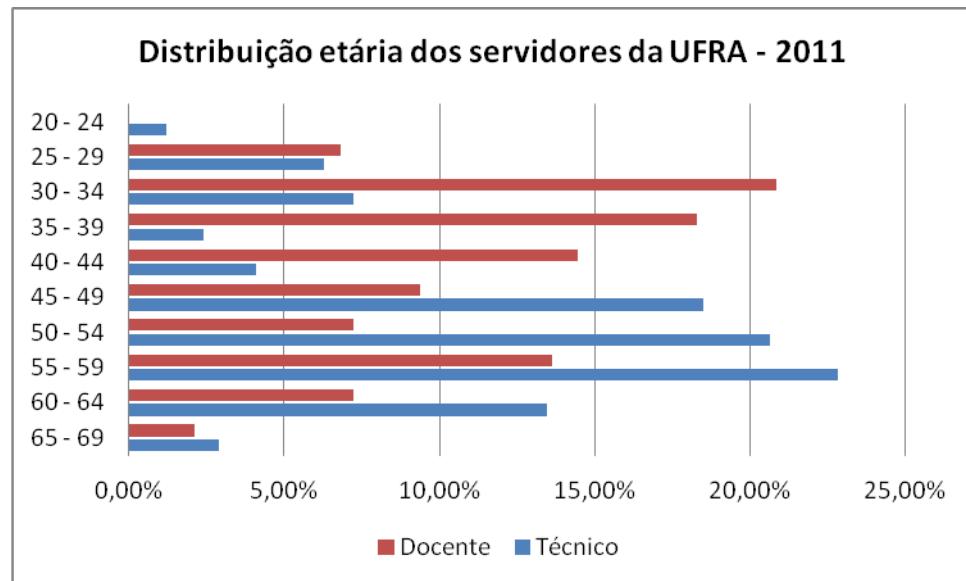
BPEq da UFRA em 31/12/2011					
Categoria	Atual	Projeção	Total	Fator	Total
Professor DE	235	37	272	1,7	462,4
40 Horas	1	0	1	1	1
Substitutos	3	14	17	1	17
Visitante	3	3	6	1,7	10,2
TOTAL					490,6
Limite do BPEq					500,68
Saldo (margem de segurança)					10,08

Cabe destacar que a figura do professor temporário/Reuni, não interfere no quantitativo do BPEq.

c) DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA E TEMPO DE SERVIÇO DOS SERVIDORES

Até dezembro de 2011, a média de idade dos servidores da UFRA corresponde a 46,4 anos, sendo percebida uma pequena redução em relação a 2010, que era de 47 anos. A categoria do Técnico-Administrativos apresentou a média de 49,6 anos, já a média dos Docentes foi de 43,2 anos; no ano anterior tais médias foram de 50,3 e 43,5 anos, respectivamente. Esta redução se deve à renovação do quadro funcional que a Universidade vem sofrendo nos últimos anos.

Mesmo sendo nítida a renovação e o aumento do quadro de pessoal da UFRA, ainda nota-se que a maior parcela dos técnicos (64%) tem entre 26 e 40 anos de tempo de serviço na UFRA, enquanto que a maioria dos docentes (70%) possui menos de 10 anos.



5. PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N° 108, DE 24/11/2010

5.1. INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO

5.1.1. Relação dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de 2011

Quadro A.6.1

Unidade concedente ou contratante									
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA				CNPJ: 05.200.001/0001-01 UG/GESTÃO: 153034/15241					
Modalidade	Número Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até o exercício	Ínicio	Fim	
3	01/2011	UG 158135	306.568,30	-	-	-	03/11/11	03/11/13	1
3	13/2009	153103	700.000,00	-	-	-	03/11/09	30/04/12	1

LEGENDA									
Modalidade:					Situação de Transferência:				
1- Convênio 2- Contrato de Repasse 3- Termo de Parceria 4- Termo de Cooperação 5- Termo de Compromisso					1- Adimplente 2- Inadimplente 3- Inadimplência suspensa 4- Concluído 5- Excluído 6- Rescindindo 7- Arquivado				

Informamos que no exercício de 2011, só aconteceu a celebração do Termo 01/2011, cujos repasses dos recursos estão programados para 2012 e 2013.

5.1.2. Quantidade de Instrumentos de Transferência Celebrados e Valores Repassados nos Últimos Três Exercícios

Quadro A.6.2

Unidade Concedente ou Contratante							
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA							
CNPJ: 05.200.001/0001-01				UG/GESTÃO: 153034/15241			
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício				Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009		2011	2010	2009
Convênio	-	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	01	0	01	0	0	0	0
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-	-
Totais	01	0	01	0	0	0	0

5.1.3. Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferência que Vigerão em 2012 e Exercícios Seguintes

Quadro A.6.3

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA					
CNPJ: 05.200.001/0001-01		UG/GESTÃO: 153034/15241			
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2011 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
Convênio	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	02	1.006.568,30	700.000,00	175.432,40	0,69%
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-
Totais	02	1.006.568,30	700.000,00	175.432,40	0,69%

6. PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU N º108, DE 24/11/10**6.1. DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV**

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
CENTRAL DE CONVÊNIOS E CONTRATOS**

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que a Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA registra todos os contratos no sistema SIASG, módulo SICON, e que não tem registros ou atualizações a serem feitas no SICONV, pois não existem convênios celebrados com entidades da Esfera Estadual, Distrital, Municipal ou Entidades Privadas Sem Fins Lucrativos.

Belém – PA, 26 de Março de 2012

Érika Maria Pinheiro Magalhães
Coordenadora da Central de Convênios e Contratos

7. PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010

7.1. SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI Nº 8.730/93

Quadro A.8.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	Não há	Não há	Não há
	Entregaram a DBR	Não há	Não há	Não há
	Não cumpriram a obrigação	Não há	Não há	Não há
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	05	05	36
	Entregaram a DBR	0	0	29
	Não cumpriram a obrigação	05	05	7
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	09	07	81
	Entregaram a DBR	0	0	63
	Não cumpriram a obrigação	09	07	18

Fonte: Seção de Cadastro/SGDP

7.2 . ANÁLISE CRÍTICA

No que tange à obrigação de entregar a DBR, a unidade , inicialmente, aguarda a entrega do documento pelo próprio servidor . Posteriormente, para aqueles com ausência de entrega , encaminha-se Memorando Circular solicitando o cumprimento , e , para os servidores que permanecem com a pendência é reiterada a solicitação.

A Seção de Cadastro e Movimentação é a unidade interna da Superintendência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas que gerencia a recepção das DBR , que é entregue através de cópia impressa e posteriormente arquivada na pasta funcional do servidor . O controle de gerenciamento da entrega da declaração de ajuste anual do imposto de renda pessoa física é realizado manualmente.

No tocante a análise de identificação de eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida, ressaltamos a inexistência de comissão permanente, até o momento.

8. PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/10

8.1. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

Quadro A.9.1

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.	X				
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.	X				
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.		X			
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.	X				
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais resarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.	X				
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.		X			
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.		X			
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.		X			
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	

(continua)

25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.		X			
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		X			
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			X		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Considerações gerais:					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

9. PARTE A, ITEM 10, DA DN TCU Nº108, DE 24/11/2010

9.1. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Quadro A.10.1

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?	X				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.	X				
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).	X				
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?	X				

(continua)

5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboraram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).	X			
□ Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?				
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).	X			
□ Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?				
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos.	X			
□ Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?				
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).	X			
□ Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?				
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.				X
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.	X			
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.				X
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.	X			
□ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?				
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.	X			
□ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?				
Considerações Gerais:				
Considerando que a Instrução Normativa nº 01, de janeiro de 2010, que trata dos critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços e obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências, ser relativamente nova tanto para a UFRA quanto para os fornecedores, estamos procurando uma forma de incluir nos editais de licitações tais critérios sem restringir a competitividade até porque nem todos os participantes de licitação estão com essa exigência consolidada na sua empresa, com isso diminuiria a quantidade de interessados. Por isso, ainda não acrescentamos estes critérios de sustentabilidade aos certames.				
LEGENDA				
Níveis de Avaliação:				
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.				
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.				
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.				
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.				
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.				

10. PARTE A, ITEM 11 DO ANEXO II DA DN TCU Nº108, DE 24/11/2010

10.1. GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL

Quadro A.11.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	PARÁ	9	4
	BELÉM	1	1
	BENEVIDES	1	1
	CASTANHAL	1	1
	SALINÓPOLIS	1	1
	SANTARÉM	5	0
Subtotal Brasil		9	4
EXTERIOR	Não se Aplica	0	0
	Não se Aplica	0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		9	4

Fonte: SPIUNet

Quadro A.11.2 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANT. DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2012
Brasil	Pará	1	1
	Parauapebas	1	1
Subtotal Brasil		1	1
Exterior	Não se aplica	0	0
	Não se aplica	0	0
Subtotal Exterior		0	0
TOTAL (Brasil+Exterior)		1	1

Fonte: SPIUNet

Quadro A.11.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóveis	Instalações
153034	0427.00726.500-7	21	3	503.712.967,79	18/10/11	-	42.335,22	583.357,73
153034	0429.00014.500-2	21	8	209.457,75	30/11/11	-	-	-
153034	0447.00183.500-0	10	-	1.030.605,05	02/01/03	-	-	-
153034	0523.00005.500-0	21	8	147.874,20	17/11/00	-	-	-
153034	0535.00078.500-2	12*	-	408.223,90	07/05/09	-	-	-
153034	0535.00087.500-1	03	-	40.744,20	16/06/09	-	-	-
153034	0535.00101.500-6	03	-	2.689.996,07	16/06/09	-	-	-
153034	0535.00103.500-7	12*	-	406.084,70	16/06/09	-	-	-
153034	0535.00164.500-0	03	-	343.112,70	06/08/09	-	-	-
Total							42.335,22	583.357,73

* Estes imóveis foram cadastrados no item 12 do regime de utilização, pois não existe item para o regime (doação com encargo).

Fonte: SPIUNet

Os imóveis localizados em Santarém estão sendo utilizados pela Universidade Federal do Oeste do Pará, a UFOPA. A UFRA dispõe ainda de unidades nos municípios de Capitão-Poço,

Igarapé-Açu, Parauapebas e Paragominas. No entanto, como ainda encontram-se em fase de atualização, nem todos os bens imóveis, estão devidamente inseridos no SPIUNet. Inclusive, como pode-se observar, mesmo os que já estão cadastrados, ainda carecem de informações complementares. A instituição está trabalhando com bastante empenho para concluir essa atualização ainda em 2012.

11. PARTE A, ITEM 12 DO ANEXO II DA DN TCU Nº108, DE 24/11/2010

11.1. GESTÃO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO (TI)

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.			X		
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.		X			
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.			X		
Recursos Humanos de TI					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.				1	
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	X				
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.			X		
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.	X				
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.		X			
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.	X				
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.	X				
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.		X			
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.					-
13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.				X	

(continua)

14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.	X			
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?		X		

Considerações Gerais:

O setor de tecnologia foi recentemente constituído, e apresenta muitas dificuldades em relação aos recursos humanos. O baixo quantitativo e a rotatividade de servidores são questões cruciais enfrentadas e devem ser levados em consideração, sendo importante ressaltar que a área de TI é composta por várias especialidades (Desenvolvimento de sistemas, gerenciamento da Rede de Computadores, Gerenciamento do Portal WEB, e outras), que devem ser contempladas com um quadro mínimo dentro do setor, para atender com eficiência suas atribuições e demandas.

Há que se destacar ainda, que o setor está em processo de implementação de seu Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI.

12. PARTE A, ITEM 15 DO ANEXO II DA DN TCU Nº108, DE 24/11/2010

12.1. CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Quadros A.15.1

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal Rural da Amazônia					457
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC 019.545/2008-0	3405/2011	-	-	Ofício 581/2011 – TCU SECEX – MS
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					
Universidade Federal Rural da Amazônia					457
Descrição da Deliberação:					
Alertar a Instituição quanto a identificação das seguintes impropriedades: a) Pagamento de despesas mediante utilização de suprimento de fundos que não se revelaram de caráter excepcional, tampouco poderiam se subordinar ao processo normal de aplicação, a exemplo de manutenção e abastecimento de veículo, o que contraria o disposto no art. 45, do Decreto n. 93.872, de 1986; e b) Manutenção de Associações Sindicais, bem como de Sindicatos de Trabalhadores, mediante utilização de instalações físicas da UFRA, sem a devida formalização de contrato administrativo, a exemplo do ocorrido com a Associação Sindical dos Docentes da FCAP – ADFCAP e o Sindicato de Trabalhadores de Educação da FCAP – SINTEFCAP, caracterizando violação do disposto no art 1º, inc. III, do Decreto nº 99.509, de 1990.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Superintendência de Gestão de Pessoas – SGDP					-
Síntese da providência adotada:					
Todas as recomendações foram atendidas, não sendo mais permitido o uso de suprimento de fundos para despesas que não se caracterizam como de caráter excepcional, bem como todos os espaços da Instituição utilizados por terceiros estão regidos pelos respectivos contratos administrativos.					

Síntese dos resultados obtidos					
Melhor gerenciamento das verbas relacionadas a suprimento de fundos e regularização da situação da utilização de espaços da Instituição por Terceiros.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Quando do conhecimento da determinação exarada pelo Tribunal de Contas da União todas as medidas cabíveis foram tomadas para o atendimento do que estava sendo determinado, tal posicionamento por parte da Administração Superior contribuiu para a implementação da determinação.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					
Universidade Federal Rural da Amazônia					
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	010.048/2011-1	3734/2011-TCU 2 ^a Cam.			Oficio 32147 – TCU/ SEFIP
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					
Universidade Federal Rural da Amazônia					
Descrição da Deliberação:					
Considera Legal para fins de registro os atos de admissão das pessoas relacionadas no Acórdão.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					
Superintendência de Gestão de Pessoas - SGDP					
Síntese da providência adotada:					
Não há providencias a serem adotadas.					
Síntese dos resultados obtidos					
Nada Consta					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Nada Consta.					

Quadros A.15.1

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal Rural da Amazônia					457
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	014.242/2010-9	1186/2011-TCU 2 ^a Cam	-	-	Oficio 31595 – TCU/SEFIP
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					
Universidade Federal Rural da Amazônia					457
Descrição da Deliberação:					
Considera legal para fins de registro o ato de concessão de aposentadoria de Tereza de Jesus Paixão Gonçalves.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Superintendência de Gestão de Pessoas - SGDP					
Síntese da providência adotada:					
Não há providencias a serem adotadas.					
Síntese dos resultados obtidos					
Nada Consta.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Nada Consta.					

12.2. DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

Não ocorreu no período.

12.3. RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Quadro A.15.3

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			-
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	201108965	20 – 004	O.S. 201108965
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
UVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Descrição da Recomendação:			
Implantar rotinas de programação e de procedimentos relativos à manutenção e conservação das instalações.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Síntese da providência adotada:			
Atualmente a programação dos serviços de manutenção e conservação das instalações dos campi prioriza a melhoria constante das edificações, de acordo com a disponibilidade orçamentária, tendo em vista que em face ao grande número de prédios existentes, nem sempre é possível executar todas as manutenções necessárias. Duas vezes por ano, durante os períodos de recesso, estão sendo realizados os serviços básicos de manutenção de salas de aulas e laboratórios, no que concerne à pintura e correção de defeitos nas instalações hidráulicas e elétricas.			
Síntese dos resultados obtidos			
As instalações vem apresentando menos problemas, o que facilita a gestão dos bens sob a responsabilidade da Instituição.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Toda ação deste tipo requer provisão financeira, e a UFRA é uma instituição com recursos financeiros reduzidos, muitas vezes por este motivo as coisas não são feitos no tempo necessário.			

Quadro A.15.3

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201108965	20 – 005	O.S. 201108965
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Descrição da Recomendação:			
Implantar rotinas de vistoria dos imóveis, com o objetivo de diagnosticar periodicamente a situação em que os mesmos se encontram, inclusive com relação à sua utilização e ocupação.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Síntese da providência adotada:			
A Prefeitura está encarregada de periodicamente vistoriar os imóveis, relatando a situação em que os mesmos se encontram, e registrando as alterações, no que concerne o estado geral do bem, assim como sua utilização e ocupação.			
Síntese dos resultados obtidos			
A diminuição do prazo entre a identificação da ocorrência e a tomada de providências.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Em determinados casos, quando é necessário recurso financeiro para a execução das providências, esta fica prejudicada haja vista as restrições financeiras que a Instituição possui.			

Quadro A.15.3

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	201108965	23 – 001	O.S. 201108965
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Descrição da Recomendação:			
Implantar rotinas/procedimentos que impeçam a instrução dos processos licitatórios e abertura de licitações sem a existência de motivação adequada e suficiente, que demonstre a oportunidade de conveniência da contratação, fundamentando a necessidade da aquisição na quantidade e especificação desejada com base em requisição de área competente, série histórica ou estudo de necessidades, sem perder de vista sua aderência aos objetivos/finalidade do programa/ação utilizado na realização da despesa.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Síntese da providência adotada:			
A comissão de licitação elaborou um manual das normas e procedimentos para a compra de material que está publicada no site da UFRA, que detalha todos os passos à elaboração de termos de referência e demais aspectos voltados para a aquisição de matérias diversas e serviços. Além desses procedimentos os passos seguintes são todos monitorados por cada artífice do processo, mas não estamos livres de falhas, por isso possuímos mecanismos para reduzir essas falhas e estamos intensificando treinamentos <i>in loco</i> de pessoas responsáveis em cada unidade administrativa da UFRA pelos processos de compra, com isso se diminui irregularidades e diminui em muito o tempo despendido do momento da confecção do termo de referência até a homologação da licitação.			
Síntese dos resultados obtidos			
A Formalidade dos processos licitatórios estão dentro da legalidade exigida pelos órgãos de controle.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Quadro A.15.3

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	201108965	15 – 001	O.S. 201108965
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
UVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Descrição da Recomendação:			
Registrar doravante no sistema de gestão de convênios e contratos de repasse – SICONV os convênios e instrumentos congêneres de transferência voluntária de recursos, quando a entidade celebrar na condição de concedente do repasse.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Síntese da providência adotada:			
Logo após a recomendação da CGU, esta Unidade, imediatamente, fez o registro do termo de cooperação técnica e financeira nº 13/2009 firmado com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN no sistema de gestão de convênios e contratos de repasse – SICONV. Doravante todos os convênios celebrados/firmados com a UFRA, tem-se efetuado o seu registro no referido sistema.			
Síntese dos resultados obtidos			
Atendimento a recomendação do órgão de controle interno.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Quadro A.15.3

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	201108965	21 – 001	O.S. 201108965
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Descrição da Recomendação:			
Implantar rotinas de atualização das normas aplicáveis e revisar procedimentos licitatórios da entidade, com a inclusão da obrigatoriedade da adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou de obras, em conformidade com a legislação aplicável ao assunto.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Síntese da providência adotada:			
A Comissão de Licitação elaborou um manual de normas e procedimentos para a compra de material, que está publicado no site da UFRA, que detalha todos os passos para elaboração de Termo de Referência e demais aspectos voltados para a aquisição de matérias diversas e serviços. Além destes procedimentos iniciais os passos seguintes são todos monitorados por cada artífice do processo, mas não estamos livres de falhas, por isso possuímos mecanismos para reduzir essas falhas e estamos intensificando treinamentos <i>in loco</i> de pessoas responsáveis em cada unidade administrativa da UFRA pelos processos de compra, com isso se diminui irregularidades e diminui em muito o tempo despendido do momento da confecção do termo de referência até a homologação da licitação.			
Síntese dos resultados obtidos			
Atendimento de recomendação do órgão de controle, bem como a capacitação de servidores em procedimento licitatório.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Falta de conhecimento dos servidores no procedimento licitatório, o que dificulta e as vezes ocasiona problemas em tais processos.			

Quadro A.15.3

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	201108965	53 – 001	O.S. 201108965
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
UVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Descrição da Recomendação:			
Abster-se de manter cessões sem que haja formalização da prorrogação anual exigida pela legislação.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Síntese da providência adotada:			
A Superintendência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (SGDP) vem fazendo o levantamento de cessões e suas respectivas prorrogações para que a legislação seja devidamente observada.			
Síntese dos resultados obtidos			
Atendimento de constatação feita pela CGU, bem como a formalização correta dos processos administrativos da Instituição.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Quadro A.15.3

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201108965	49 – 002	O.S. 201108965
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
UVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Descrição da Recomendação:			
Observar a obrigatoriedade da realização de concurso público para o pavimento do cargo de professor titular, garantindo a comprovação mediante o devido processo.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Síntese da providência adotada:			
Esta recomendação já vem sendo adotada por esta instituição antes do inicio desta gestão (2009).			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Quadro A.15.3

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201108965	36 - 001	O.S. 201108965
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Descrição da Recomendação:			
Efetivar as providências para a exclusão da vantagens do Art. 192 referente ao servidor aposentado matricula0388472.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Síntese da providência adotada:			
Com relação a esta constatação, entendemos que o prazo para revogação desta vantagem decaiu, de acordo com o disposto no art. 54 da Lei nº 9.784/99, uma vez que o servidor aposentou-se em 1997, conforme mencionado na reunião de solução conjunta realizada entre a equipe da UFRA e da CGU.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Quadro A.15.3

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	201108965	52 - 001	O.S. 201108965
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
UVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Descrição da Recomendação:			
Efetuar o levantamento de todas as cessões já extintas efetuadas fora do âmbito do poder executivo a dotar as medidas jurídicas necessárias para o efetivo ressarcimento das parcelas remuneratórias ao erário.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Síntese da providência adotada:			
Foi efetuado o devido levantamento de todas as cessões extintas, apurado o montante de saldo devedor, que encontra-se na fase de cobrança administrativa.			
Síntese dos resultados obtidos			
Atendimento de recomendação feita pela CGU quando da Auditoria realizada no ano de 2011.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Quadro A.15.3

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	201108965	52 - 002	O.S. 201108965
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
UVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Descrição da Recomendação:			
Adotar tempestivamente as providências previstas no Decreto nº 4.050/2001 para as cessões em vigor cujos cessionários não estejam efetuando o devido resarcimento, sob pena de responsabilização do dirigente máximo, conforme previsto no § 3º do Art. 4º do citado Decreto nº 4.050/2001.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Síntese da providência adotada:			
A instituição vem observando o disposto no Decreto nº 4.050/2001, e com relação aos servidores cedidos fora do âmbito do poder Executivo já retornaram à UFRA.			
Síntese dos resultados obtidos			
Atendimento de recomendação feito pela CGU quando da auditoria feita no ano de 2011.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A dificuldade fica por conta do processo de cobrança que é demorado, porém, a ação da Instituição através de sua SGDP fez com que todos os servidores cedidos retornassem a Instituição.			

Quadro A.15.3

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	201108965	25 - 001	O.S. 201108965
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Descrição da Recomendação:			
Implantar rotinas/procedimentos de controle que impeçam a instrução de processo de adesão à ata de Registro de preços (carona) sem a demonstração da vantagem para a entidade, tanto sob o aspecto do preço praticado como sob o aspecto do atendimento das especificações às reais necessidades do órgão, e sem a motivação que fundamenta a necessidade da contratação, tanto do ponto de vista da oportunidade e convivência da despesa quanto sob o aspecto da finalidade/objeto do gasto e sua aderência ao Programa/Ação de Governo utilizado para realização da aquisição.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Síntese da providência adotada:			
As tramitações dos processos para adesão em ATAS de Sistema de Registro de Preços promovidos por outros órgão obedecem a seguinte rotina:			
<ul style="list-style-type: none"> - O setor solicitante formaliza processo solicitando a aquisição dos materiais ou equipamentos necessários para atender a demanda de sua unidade, com a respectiva justificativa do pleito e as vantagens em utilizar Ata de Registro de Preço (carona) de determinado órgão. - A unidade solicitante providencia a pesquisa de mercado para demonstrar que o valor da ATA é vantajoso para a Instituição, anexando no mínimo três propostas ao processo. - A superintendência de Patrimônio e Material (SPM), solicita autorização do órgão promotor da ATA e do fornecedor. 			
Síntese dos resultados obtidos			
Atendimento de recomendação feita pela CGU, bem como a melhor formalização dos processos licitatórios da Instituição, em todas suas modalidades.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
NADA CONSTA			

Quadro A.15.3

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	201108965	25 - 002	O.S. 201108965
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Descrição da Recomendação:			
Instruir os processos de adesão à Ata de Registro de Preços (carona) com a demonstração de vantagem para a entidade, tanto sob o aspecto do preço praticado como sob o aspecto do atendimento das especificações.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Síntese da providência adotada:			
Os processos de Adesão a Ata de Registro de Preços estão sendo evitados na medida do possível. Mas, em determinadas situações, nas quais o fator decisivo é a solução de demandas institucional, que exijam celeridade na aquisição de bens e serviços a Administração tem recorrido a processo de “carona” não sem antes avaliar as vantagens para a UFRA, no que se refere a preços e especificações, conforme orientação da CGU.			
Síntese dos resultados obtidos			
Atendimento de recomendação feita pela CGU, bem como a melhor formalização dos processos licitatórios da Instituição.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
NADA CONSTA			

Quadro A.15.3

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	201108965	37 - 001	O.S. 201108965
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
UVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Descrição da Recomendação:			
Efetivar o ressarcimento ao erário no montante de R\$ 927,91.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Síntese da providência adotada:			
Foi constatada a irregularidade, e providenciado o ressarcimento ao erário do referido montante, conforme ficha financeira em anexo.			
Síntese dos resultados obtidos			
Atendimento de recomendação feita pela CGU quando da auditoria realizada na Instituição.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
NADA CONSTA			

Quadro A.15.3

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	201108965	37 - 002	O.S. 201108965
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Descrição da Recomendação:			
Observar a obrigatoriedade de autorização prévia para prestação de serviço extraordinário, limitada às situações excepcionais e transitórias.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Síntese da providência adotada:			
Isto já está sendo observado, uma vez que foi aprovado, por meio da resolução CONSAD nº 26, de 04 de outubro de 2006, que encaminhamos em anexo para conhecimento desta CGU.			
Síntese dos resultados obtidos			
Atendimento de recomendação feita pela CGU quando de auditoria realizada na Instituição.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
NADA CONSTA			

Quadro A.15.3

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	201108965	46 - 001	O.S. 201108965
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Descrição da Recomendação:			
Fazer constar em todos os contratos ou instrumentos congêneres cláusulas contendo acordos de níveis de serviços, a fim de garantir a eficiência e efetividade na prestação dos serviços de TI.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Síntese da providência adotada:			
Conforme resposta dada à constatação NO 26(GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO), os próximos contratos de prestação de serviços de TI irão conter em seu escopo de referência as boas práticas expostas pela IN SLTI 04/2010, bem como, os acordos de níveis mínimos de serviço.			
Síntese dos resultados obtidos			
Atendimento a recomendação feita pela CGU, bem como o atendimento dos contratos da Instituição a legislação vigente.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
NADA CONSTA			

Quadro A.15.3

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
25	201108965	22 - 001	O.S. 201108965
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Descrição da Recomendação:			
Implantar rotinas/procedimentos que impeçam a instrução dos processos licitatórios e abertura de licitações sem a existência de motivação adequada e suficiente, que demonstre a oportunidade e conveniência da contratação, fundamentando a necessidade da aquisição na quantidade e especificação desejada com base em requisição de área competente, série histórica ou estudos de necessidade, sem perder de vista sua aderência aos objetivos/finalidade do programa/ação utilizado na realização da despesa.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Síntese da providência adotada:			
A comissão de Licitação elaborou um manual e procedimentos para a compra de material, que está publicado no site da UFRA, que detalha todos os passos para elaboração de Termos de Referência e demais aspectos voltados para a aquisição de matérias diversas e serviços. Além destes procedimentos iniciais os passos seguintes são todos monitorados por cada artífice do processo, mas não estamos livres de falhas, porém possuímos mecanismos para reduzir essas falhas e estamos intensificando treinamentos in loco de pessoas responsáveis em cada unidade administrativa da UFRA pelo processo de compra, com isso se diminui irregularidades e reduz em muito o tempo despendido do momento da confecção do Termo de Referência até a homologação da licitação.			
Síntese dos resultados obtidos			
Atendimento da recomendação feita pela CGU quando de auditoria realizada na Instituição, bem como capacitação de servidores da Instituição em processo licitatório.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Falta de conhecimento por parte dos servidores em processo licitatório.			

Quadro A.15.3

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
27	201108965	26 – 002	O.S. 201108965
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
UVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Descrição da Recomendação:			
Na área de Gestão de Recursos Humanos: melhorar as rotinas para acompanhamento da situação de servidores cedidos, especialmente quanto à prorrogação do prazo e regularidade do reembolso; Implantar rotinas de revisão/aprovação para a concessão de benefícios; melhorar os processos relativos ao provimento de cargos de professor titular.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Síntese da providência adotada:			
Após constatação desta CGU, a Superintendência de gestão e Desenvolvimento de Pessoas - SGDP vem implantando rotinas administrativas para melhorar a gestão de recursos humanos nesta instituição.			
Síntese dos resultados obtidos			
Atendimento da recomendação feita pela CGU quando de auditoria realizada na Instituição.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A ação da SGDP/UFRA vem fazendo com que a formalização do processos siga a legislação vigente relacionada ao assunto.			

Quadro A.15.3

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
28	201108965	26 – 003	O.S. 201108965
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
UVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Descrição da Recomendação:			
Na área de GESTÃO DE SUPRIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS: Implantar instrumento de controle e de acompanhamento físico-financeiro das transferências concedidas; Implantar rotinas/procedimentos que assegurem o cumprimento de todas as condicionantes legais vigentes nos processos licitatórios, como por exemplo, a utilização de check-list e fluxogramas: Revisar os procedimentos que assegurem que a motivação da contratação seja adequada e aderente aos objetivos do programa/ação: Revisar os procedimentos que assegurem que descrição do objeto seja implantar rotinas de análise de mercado abrangente, tanto em relação aos preços praticados e quanto à amplitude dos fornecedores, por intermédio de solicitação de propostas de fornecedores e consulta ao Sistema de Registro de Preços – SISRP.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Síntese da providência adotada:			
A comissão de Licitação elaborou um manual e procedimentos para a compra de material, que está publicado no site da UFRA, que detalha todos os passos para elaboração de Termos de Referência e demais aspectos voltados para a aquisição de matérias diversa e serviços. Além destes procedimentos iniciais os passos seguintes são todos monitorados por cada artífice do processo, mas não estamos livres de falhas, porém possuímos mecanismos para reduzir essas falhas e estamos intensificando treinamentos in loco de pessoas responsáveis em cada unidade administrativa da UFRA pelo processo de compra, com isso se diminui irregularidades e reduz em muito o tempo despendido do momento da confecção do Termo de Referência até a homologação da licitação.			
Síntese dos resultados obtidos			
Atendimento de recomendação feita pela CGU quando de auditoria realizada na Instituição. Capacitação de servidores em processo licitatório.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Falta de conhecimento dos servidores em processo licitatório, o que ocasiona uma maior demora na implantação da recomendação, porém a Instituição vem fazendo varias ingerências administrativas para cessar tal ocorrência.			

Quadro A.15.3

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
31	201108965	12 – 001	O.S. 201108965
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
UVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Descrição da Recomendação:			
Abster-se de contratar mediante dispensa de licitação com fundamento no inciso IV do artigo 24 da Lei nº8.666/93, quando o fato motivador da contratação não se enquadrar nas situações delineadas no citado dispositivo legal.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Síntese da providência adotada:			
Somente em casos realmente emergenciais têm-se recorrido a formalização de processos para contratação de serviços ou compras, com base no Art. 24 da Lei n/8.666/93.			
Síntese dos resultados obtidos			
Atendimento de recomendação feita pela CGU quando de auditoria feita na Instituição e melhor adequação dos processos licitatórios aos mandamentos da lei.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
NADA CONSTA			

12.4. RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

Quadro A.15.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
35	201108965	24 - 002	O.S. 201108965
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			
Descrição da Recomendação:			
Implantar rotinas/procedimentos de controle que impeçam a instrução de processos de adesão à ata de registro de preços (carona) sem a demonstração da vantagem para a entidade, tanto sob o aspecto de preço praticado como sob o aspecto do atendimento das especificações às reais necessidades do órgão, sem a motivação que fundamente a necessidade da contratação, tanto do ponto de vista da oportunidade e conveniência da despesa quanto sob o aspecto da finalidade/objeto do gasto e sua aderência ao programa/ação de governo utilizado para realização da aquisição.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Síntese da providência adotada:			
Os processos de Adesão a Ata de Registro de Preços estão sendo evitados na medida do possível. Mas, em determinadas situações, nas quais o fator decisivo é a solução de demandas institucional, que exijam celeridade na aquisição de bens e serviços a Administração tem recorrido a processo de “carona” não sem antes avaliar as vantagens para a UFRA, no que se refere a preços e especificações, conforme orientação da CGU.			
Síntese dos resultados obtidos			
Atendimento de recomendação da CGU quando de auditoria realizado na Instituição, bem como melhor adequação dos processos licitatórios aos mandamentos da lei.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Por ser uma modalidade recente foi necessário o treinamento de servidores para implantação da recomendação, porém a Instituição vem fazendo varias ingerências para que tais ocorrências tornem a acontecer.			

Quadro A.15.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:		Código SIORG			
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA		457			
Recomendações do OCI					
Recomendações expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
01	201108965	20 - 002	O.S. 201108965		
Órgão/entidade objeto da recomendação		Código SIORG			
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA					
Descrição da Recomendação:					
Providenciar o inventário de bens da União sob a responsabilidade da Entidade					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação		Código SIORG			
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA		457			
Justificativa para o seu não cumprimento:					
O inventário será providenciado em paralelo ao inventário de avaliação dos imóveis					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
NADA CONSTA					

Quadro A.15.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201108965	20 - 003	O.S. 201108965
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			
Descrição da Recomendação:			
Registrar no sistema de gerenciamento dos imóveis da União – SPIU os 4 imóveis da União sob responsabilidade da UFRA informados no relatório de gestão que ainda estão sem registro no referido sistema, a saber: Capitão Poço, Paragominas, Parauapebas e Igarapé-Açu.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Quanto ao registro no sistema de gerenciamento de imóveis da União – SPIU, já cadastramos no sistema do SPIUNET o servidor Durvalino de Souza Brito, que com o apoio da área técnica da Prefeitura, ficará responsável pelo registro dos imóveis citados na constatação de nº 20. Primeiramente, estamos dando prioridade para o registro dos imóveis novos, recentemente construídos e inaugurados, tanto em Belém, quanto nas demais bases físicas e campi interiorizados. Posteriormente, quando se dispuser das avaliações dos imóveis a serem efetivadas com a conclusão a serem contratados, iniciaremos os registros do restante das edificações, componentes do patrimônio da UFRA.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
NADA CONSTA			

Quadro A.15.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	201108965	32 – 001	O.S. 201108965
Órgão/entidade objeto da recomendação			
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Descrição da Recomendação:			
Estruturar a unidade de Auditoria Interna com suporte necessário de recursos humanos, a fim de fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Justificativa para o seu não cumprimento:			
O acúmulo de funções foi cessado, porém, o fato de pouca mão de obra qualificada em ciências jurídicas na Instituição, fez com que ocorresse o referido acúmulo, mas a Administração tem enviado esforços para não mais permitir tais acontecimentos.			
Com relação a estrutura da Auditoria interna, a Instituição, neste ano de 2012, está providenciando mais servidores para lotar na Auditoria, bem como a qualificação dos mesmos, pois a instituição está em processo de expansão e entendemos que será muito útil e necessário o fortalecimento da AUDIN/UFRA para assessoramento da gestão.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
NADA CONSTA			

Quadro A.15.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201108965	32 - 002	O.S. 201108965
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Descrição da Recomendação:			
Abster-se de permitir o acúmulo de funções incompatíveis com as atribuições do auditor interno.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Justificativa para o seu não cumprimento:			
O acúmulo de funções foi cessado, porém, o fato de pouca mão de obra qualificada em ciências jurídicas na Instituição, fez com que ocorresse o referido acúmulo, mas a Administração tem enviado esforços para não mais permitir tais acontecimentos.			
Com relação a estrutura da Auditoria interna, a Instituição, neste ano de 2012, está providenciando mais servidores para lotar na Auditoria, bem como a qualificação dos mesmos, pois a instituição está em processo de expansão e entendemos que será muito útil e necessário o fortalecimento da AUDIN/UFRA para assessoramento da gestão.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
NADA CONSTA			

Quadro A.15.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201108965	49 – 001	O.S. 201108965
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
UVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Descrição da Recomendação:			
Encaminhar o assunto para análise e parecer da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão, em especial no que se refere às providências que podem ser adotadas face ao tempo decorrido.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Dado o volume de serviços executados pela SGDP esta recomendação ainda não foi executada porém deverá ser imediatamente, haja vista o interesse público.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
NADA CONSTA			

Quadro A.15.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	201108965	36 - 002	O.S. 201108965
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
UVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Descrição da Recomendação:			
Efetuar o registro do ato de aposentadoria no SISAC para julgamento do ato por parte do Tribunal de Contas da União.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Esta recomendação já vem sendo adotada por esta instituição antes do inicio desta gestão (2009), sendo registrada no SISAC/TCU todos os atos de aposentadoria.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
NADA CONSTA			

Quadro A.15.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	201108965	29 - 001	O.S. 201108965
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Descrição da Recomendação:			
Elaborar projeto e a logística necessária para a coleta e destinação dos resíduos sólidos recicláveis produzidos pela entidade.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Conforme informado antes o projeto de logística será elaborado com participação de professores e técnicos do curso de Engenharia Ambiental, numa ação ainda a ser concretizada.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
NADA CONSTA			

Quadro A.15.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	201108965	29 - 002	O.S. 201108965
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			
Descrição da Recomendação:			
Implantar procedimentos e rotinas para a separação de resíduos recicláveis descartáveis e providenciar a destinação adequada aos mesmos.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Conforme informado antes o projeto de logística será elaborado com a participação de professores e técnicos de cursos de Engenharia Ambiental, numa ação ainda a ser concretizada.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
NADA CONSTA			

Quadro A.15.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	201108965	29 - 002	O.S. 201108965
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			
Descrição da Recomendação:			
Implantar procedimentos e rotinas para a separação de resíduos recicláveis descartáveis e providenciar a destinação adequada aos mesmos.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Conforme informado antes o projeto de logística será elaborado com a participação de professores e técnicos de cursos de Engenharia Ambiental, numa ação ainda a ser concretizada.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
NADA CONSTA			

Quadro A.15.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	201108965	42 - 001	O.S. 201108965
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			
Descrição da Recomendação:			
Instituir um comitê que seja responsável pela implantação do planejamento estratégico de TI, objetivando alinhar as atividades da área e os negócios da organização, bem como para otimizar os recursos disponíveis e a redução do desperdício.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Conforme resposta a contestação NO 26(GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO), esta será nossa próxima ação a partir do mês de fevereiro de 2012, pois a instituição desse comitê é de extrema importância para a criação da equipe de elaboração do PDTI.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
NADA CONSTA			

Quadro A.15.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
26	201108965	26 – 001	O.S. 201108965
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Descrição da Recomendação:			
Na área de gestão Patrimonial: Implantar rotinas/procedimentos de atualização das informações dos imóveis no APIUNET; Implantar procedimentos formalizados e/ou rotinas de vistoria e de manutenção dos bens imóveis; Melhorar os canais de comunicação formais entre a Seção de Patrimônio e a Prefeitura do Campus nas questões relacionadas à gestão dos bens imóveis sob responsabilidade da entidade.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Reconhecemos que em termos de gestão Patrimonial estamos com nosso cronograma de aplicação desta ação atraso, porém informamos que ainda neste mês de fevereiro a prefeitura do Campus em conjunto com a Superintendência de Patrimônio e Material, iniciarão os procedimentos de vistoria e manutenção dos bens imóveis localizados no campus da UFRA em Belém. Em seguida esta ação se estenderá para as demais bases físicas e campi interiorizadas da Instituição. Os procedimentos adotados preveem que após a conclusão de uma obra, a Prefeitura repassará para a SPM, todo o processo contendo as informações necessárias para cadastro no SPIUNET.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
NADA CONSTA			

Quadro A.15.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
29	201108965	26 – 004	O.S. 201108965
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
UVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Descrição da Recomendação:			
Na área de GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: Elaborar o Plano Estratégico de tecnologia de Informação da entidade; Supervisionar as atividades de TI sob sua coordenação; Incluir cláusula de acordo de níveis de serviços nos contratos de TI; Implantar rotina para avaliação da compatibilidade dos recursos de TI com reais necessidades da UJ.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Com relação as atividades que estamos realizando para atender as recomendações expostas pela Controladoria Geral da União (CGU), podemos destacar ações, tais como, a elaboração de um regime interno de institucionalização da Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação – STIC, conforme Resolução 27, aprovada pelo Conselho de Administração (CONSAD) em 17/11/2011. Esta ação nos possibilita atuar como unidade de TI estratégica, e não apenas operacional, que através de sua gerência (Gerência de Atendimento ao Usuário – GASU, Gerência de Suporte e Infraestrutura de telecomunicação – GSIT, Gerência de Governança de TI – GGTI e Gerência de Sistema de Informação – GSIN), atuará sempre alinhada aos objetivos estratégicos da Instituição, ajudando a mesma no cumprimento de sua missão.			
A formalização de responsáveis para cada uma dessas gerências na área de TI já nos possibilita supervisionar de maneira mais efetiva e eficiente as atividades inerentes a esta área.			
Outra ação que podemos mencionar é a realização de reuniões com a Pró-Reitoria de Planejamento – PROLAGE, para Instituição do Comitê Gestor de Tecnologia da informação que é o primeiro passo para montarmos a equipe de elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI. Neste sentido enviamos o analista de tecnologia da Informação Ailson Medeiros Vasconcelos, que atualmente ocupa o cargo de chefia da STIC, para Brasília – DF, no qual realizou o treinamento do Programa de Desenvolvimento de gestores de tecnologia da Informação – DGTI. Este programa de treinamento é formado pelos seguintes módulos : Elaboração de Plano de diretor de tecnologia da Informação – PDTI (12/09/2011 a 16/09/2011), Planejamento da Contratação de Tecnologia da Informação – PCTI (26/09/2011 a 30/09/2011), Seleção de Fornecedores De Tecnologia da Informação - SFTI (10/10/2011 a 14/10/2011), e Gestão de Contratos de Tecnologia da Informação - (24/10/2011 a 28/10/2011). Esta capacitação realizada pelo referido servidor nos permitiu ter um profissional com plenos conhecimentos da IN SLTI 04/2010 e com capacidade de coordenar uma equipe de elaboração de PDTI a partir de Março de 2012.			
É importante salientar que nos próximos certames licitatórios para contratação de bens e serviços de TI já seguirão as recomendações expressas pela IN SLTI 04/2010, como, por exemplo, a inclusão de acordos de níveis mínimos de serviços.			
Em relação a rotinas para avaliação para compatibilidade dos recursos de TI com reais necessidades da Instituição, esta rotina será implementada com conclusão do PDTI, visto que, este instrumento nos permitirá identificar as reais necessidades da Instituição em termos recursos de Tecnologia da Informação, no que diz respeito ao desenvolvimento, manutenção e aquisição de soluções de TI alinhadas e compatíveis com as demandas da universidade, evitando desperdícios e o não atendimento das necessidades institucionais.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
NADA CONSTA			

Quadro a.15.4 - situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA	Código SIORG	457		
Recomendações do OCI					
Recomendações expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
30	201108965	26 – 005	O.S. 201108965		
Órgão/entidade objeto da recomendação		Código SIORG			
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA					
Descrição da Recomendação:					
Na área de GESTÃO AMBIENTAL: Implantar plano de implementação dos critérios de sustentabilidade ambiental em suas aquisições; Implantar Plano de implementação de separação e destinação dos resíduos recicláveis descartáveis, em atendimento ao Decreto nº5.940/2006; Implantar, tais como: redução do consumo de água e de energia elétrica, proteção do meio ambiente, preservação dos recursos naturais nas áreas sob responsabilidade da entidade, etc.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação		Código SIORG			
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA		457			
Justificativa para o seu não cumprimento:					
A UFRA levou a bom termo o procedimento licitatório denominado Pregão eletrônico nº 25/2011, que tem como objetivo a aquisição de containers diversos para utilização na separação de resíduos recicláveis. A aquisição destes bens iniciará neste mês de fevereiro, pois houve um entrave nas compras, tendo em vista que a empresa vencedor do certame estava com o SICAF vencido. O processo de compra foi feito, mas não pode ser finalizado pelas pendências citadas.					
Até o final deste mês conseguiremos disponibilizar uma sala para o armazenamento destes recicláveis, enquanto aguarda sua destinação final.					
O processo de reutilização de material já foi iniciado em nossa Instituição, ao disponibilizarmos para a “associação dos recicladores das águas lindas” - ARAL, CNPJ 07.788.6220001-75, todo óleo lubrificante usados e os pneus velhos substituídos de nossas viaturas, além de toda a sucata de ferro recolhida pela seção de refrigeração.					
Com a chegada dos materiais necessários para a coleta destinaremos para essa mesma Associação todo o lixo reciclável produzido no Campus Belém. Sendo importante ressaltar que para os campi fora de sede também existe a previsão de aplicação destas medidas.					
Para o desenvolvimento das ações de coleta e destinação do lixo a administração terá o apoio de professores e técnicos do curso de Engenharia Ambiental da UFRA.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
NADA CONSTA					

Quadro a.15.4 - situação das recomendações do oci que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
32	201108965	16 – 001	O.S. 201108965
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			
Descrição da Recomendação:			
Designar servidor responsável pelo controle/acompanhamento.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Em relação a designação do servidor responsável pelo controle/acompanhamento da execução do objeto que se refere o TERMO DE COOPERAÇÃO N0 13/2009 firmado com UFRN, conforme resposta dada á constatação N0 26(GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO), caberá a Gerência de Sistemas de Informação – GSIN, indicar um servidor de seu quadro para tal responsabilidade a partir de março de 2012.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
NADA CONSTA			

Quadro A.15.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
33	201108965	16 – 002	O.S. 201108965
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
UVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Descrição da Recomendação:			
Implantar rotinas de procedimentos de controle e acompanhamento das transferências voluntárias concedidas.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA			457
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Conforme manifestado no item anterior as rotinas de acompanhamento e controle do objeto referente ao TERMO DE COOPERAÇÃO N° 13/2009 firmado com UFRN, serão implantadas a partir de março de 2012 pelo servidor designado para tal.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
NADA CONSTA			

13. PARTE A, ITEM 16 DO ANEXO II DA DN TCU N°108, DE 24/11/2010

Não ocorreu no período

14. PARTE B, ITEM 1 DO ANEXO II DA DN TCU Nº108, DE 24/11/2010

14.1. DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DECLARAÇÃO DO CONTADOR COM RESSALVA			
Denominação completa (UJ)	Código da UG		
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA			
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. SALDO CONTABIL BENS MÓVEIS/IMÓVEIS NÃO CONFERE C/ RMB <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	BELÉM(PA)	Data	30/03/2012
Contador Responsável	KEILA PAIVA DA SILVA	CRC nº	011865/O-6

Os Itens 2, 3e 4 da Parte “B”, do Anexo II, da DN TCU Nº 108/2010, não se aplicam à natureza jurídica da unidade.

15. PARTE C, ITEM 7, DA DN TCU Nº108 , DE 24/11/2010– CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

15.1. INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NOS TERMOS DE DECISÃO N° 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES

Quadro C.7.1. Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2011	2010	2009	2008	2007
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	87.665.628,51	72.294.454,33	58.320.525,55	46.968.058,64	47.611.572,90
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	87.665.628,51	72.294.454,33	58.320.525,55	46.968.058,64	47.611.572,90
Número de professores equivalentes	233,00	213,5	186,5	155,50	139,50
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	602,75	535,25	525	525	517,25
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	602,75	535,25	525	525	517,25
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	2.562,40	2.168,00	1.871,50	1.670	1650
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	234,50	285	258	218	182
Alunos de residência médica (AR)	-	-	-	-	-
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	1.895,90	1.891,60	1.773,13	1.635,70	1.538,65
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	6.226,48	5.780,58	5205,31	4.570,65	3.077,30
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	549	570	516	436	364
Número de alunos tempo integral de residência médica (ARTI)	-	-	-	-	-

Quadro C.7.2 - Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 – P	2011	2010	2009	2008	2007	UTILIDADE
Custo Corrente com e sem HU / Aluno Equivalente	14.079,49	12.506,45	11.204,04	9.381,13	13.835,34	Mede quanto custa anualmente um aluno de graduação matriculado na Instituição
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	11,00	11,53	11,83	13,32	13,64	Mede o número de alunos atendidos por um determinado contingente de professores
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com e sem HU	4,25	4,6	4,36	3,95	3,68	Mede o número de alunos atendidos por um determinado contingente de técnico administrativo
Funcionário Equivalente com e sem HU / Professor Equivalente	2,59	2,51	2,71	3,38	3,71	Mede o número de técnicos administrativos associados a uma determinada clientela de docentes
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,76	0,87	0,95	0,98	0,93	Mede o grau de alcance e de penetração das políticas institucionais pelo nível de participação estudantil
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,09	0,12	0,12	0,1	0,1	Mede o percentual do corpo discente que é aluno de pós-graduação
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,17	3,17	3,25	3,25	3,25	Mede a qualidade dos cursos de pós-graduação com base nos conceitos CAPES
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,05	3,99	4,01	4,06	4,09	Mede a qualidade do corpo docente, em termos de titulação.
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,329	0,389	0,39	0,39	0,68	Mede o número de alunos que concluem no tempo de duração prevista para cada curso.

VARIÁVEIS UTILIZADAS PARA O CÁLCULO DOS INDICADORES E DEMAIS DEFINIÇÕES:

Custo corrente (a) com HU – representam as despesas correntes da Universidade (conta SIAF n.3.30.00.00) deduzida às seguintes despesas:

- (a) 65% das despesas correntes totais do (s) hospital (is) universitário(s) e maternidade;
- (b) aposentadorias e reformas (conta SIAF N. 3.31.90.01)
- (c) pensões (conta SIAF 3.31.90.03);
- (d) sentenças judiciais (conta SIAF n. 3.31.90.91);
- (e) despesas com pessoal cedido – docente;
- (f) despesa com pessoal cedido – técnico administrativo
- (g) despesa com afastamento do país exterior – docente;
- (h) despesa com afastamento País/exterior – técnico administrativo

CUSTO CORRENTE (B) SEM HU – COM A MESMA DEFINIÇÃO ACIMA, COM ALTERAÇÃO APENAS NO ITEM (A), POR EXCLUIR 100% das despesas correntes do HU.

Número de alunos de graduação em tempo integral (AGTI): é calculado pela fórmula: $AGTI = \sum \text{ todos os cursos } , (NDI * DPC) (1 + * \text{fator de retenção}+) + ((NI - NDI)/4*DPC) \}$, onde NDI = número de diplomados em cada curso; DPC = duração padrão do curso; NI = número de alunos que ingressaram em cada curso, com o fator de retenção para os diferentes cursos estabelecido pela SESu/MEC.

Número de alunos equivalentes da graduação (AGE): é obtido através do produto do número de alunos de graduação tempo integral pelos respectivos pesos de cada curso, sendo os pesos definidos pela SESu/MEC, ou seja: $AGE = \sum \text{ todos os cursos } , (NDI * DPC) (1 + * \text{ Fator de Retenção }]) + ((NI - NDI)/4) * DPC \} * [\text{Peso do grupo em que se insere o curso}]$.

Número de alunos tempo integral de pós-graduação (APGTI) e de residência médica (ARTI), calculados da seguinte forma:

$APGTI = 2 * APG$ e $ARTI = 2 * AR$, onde APG é o número de alunos matriculados no mestrado e doutorado e AR é o número alunos na residência médica.

Número de professores equivalentes:

considera-se como referência o docente de tempo integral (40 horas/semana, com ou sem dedicação

exclusiva, os de 20 horas com peso 0,5. São contabilizados os professores em exercício efetivo, substitutos e visitantes, deduzidos os afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos.

Número de funcionários equivalentes:

(a) com HU - considera como referência o servidor de tempo integral, inclusive os vinculados ao HU (40 horas/semana, convertendo-se proporcionalmente os que se enquadrem em outros regimes de trabalho (20 horas, com peso 0,5 e 30 horas, com peso 0,75. Não são contabilizados os afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos.

Número de funcionários equivalentes: (b) sem HU – o mesmo conceito acima, com a exclusão dos técnico-administrativos vinculados ao HU.

15.2. RELAÇÃO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES SOB A ÉGIDE DA LEI 8.958/1994

Convênio/Contrato/ Projeto	Objeto	Valor	Vigência	Envolvidos	Pessoal Envolvido
Contrato UFRA e FUNPEA (Vestibular 2011) Contrato nº 25/2011	Gerenciamento dos recursos provenientes do Processo Seletivo 2011 da UFRA	R\$ 145.000,00	01/10/2010 a 30/11/2011	UFRA E FUNPEA Contrato renovado todos os anos	Quantidade de 100 pessoas (entre coordenação, assessoria, fiscalização e outros tipos de mão-de-obra)



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
CONSELHO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO**
Avenida Presidente Tancredo Neves, 2501 – Terra Firme
CEP: 66077-530-Caixa Postal, 917-Belém – Pará
Tel.: (91) 3210-5165/3210-5166

ATO DO CONSELHO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO: RC – Resolução do CONSAD

Resolução n°. 32, de 27 de março de 2012

APROVA O RELATÓRIO DE GESTÃO 2011.

O Presidente do Conselho Superior de Administração da Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA, Prof. Sueo Numazawa, usando de suas atribuições legais e estatutárias, e, de acordo com as deliberações deste Conselho na reunião ordinária do dia 27 de março de 2012, e nos conformes da respectiva ata, resolve expedir a presente Resolução:

Art. 1º Aprovar o Relatório de Gestão 2011.

Art. 2º Revogam-se as disposições contrárias.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se.
Belém, 27 de março de 2012

Prof. Sueo Numazawa
Presidente do CONSAD/UFRA